ANNO XXIX — SEXTA FEIRA 21 DE JANEIRO DE 1853. — N. 17.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Subscreve-se a 15$000 por anno, e 4$000 por quartel pago adiantado, e 4$500 por quartel pago vencido, na casa do seu proprietario, *M. Figueiroa de Faria*, na praça da Independencia, ns. 6 e 8, e no Rio de J. casa do Sr. João Pereira Martins.

Bahia	« « «	F. Duprad.
Maceió	« « «	Joaquim Bernardo Mendonça.
Parahiba	« « «	José Rodrigues da Costa.
Natal	« « «	Joaquim Ignacio Pereira.
Aracaty	« « «	Antonio de Lemos Braga.
Ceará	« « «	Guilherme Augusto de Miranda
Maranhaõ	« « «	Joaquim Marques Rodrigues.
Pará	« « «	Justino José Ramos.

CAMBIOS DE 19 DE JANEIRO.

Sobre Londres a 28 1/4 a 28 3/4 d. por 60 d. v.
« Paris, 335
« Lisboa, 95 por cento.

METAES.

Ouro. — Onças hespanholas	28$000
Moedas de 6$400 velhas	16$000
« de 6$400 novas	16$000
« de 4$000	9$000
Prata. — Patacões brasileiros	1$920
Pesos columnarios	1$920
« mexicanos	1$800
Acções do Banco	10 %
Desconto de Lettras	8 a 10 »

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	4 de Dez.	Austria	3 de Dez.
Hespanha	8 de »	Suissa	3 de »
França	8 de »	Suecia	30 de Nov.
Belgica	4 de »	Inglaterra	8 de Dez.
Italia	4 de »	E. Unidos	20 de Nov.
Alemanha	3 de »	Mexico	8 de »
Prussia	3 de »	California	25 de Out.
Dinamarca	1 de »	Chili	1 de Nov.
Russia	1 de »	Buenos-A.	20 de »
Turquia	27 de Nov.	Montevideo.	5 de Dez.

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	30 de Dezbr.	S. P. do Sul	2 de Dez.
Maranhaõ	5 de Janr.	Minas	8 de »
Ceará	24 de »	S. Paulo	10 de »
Parahiba	14 de »	R de Janeiro	25 de »
Alagôas	23 de Dezbr.	Bahia	5 de Janr

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda, todos os dias.
Victoria, nas quintas feiras.
Caruarú, Bonito e Garanhuns, nos dias 1 e 15.
Villa Bella, Boa-Vista, Exú e Oricur , a 13 e 28.
Goianna e Parahiba, segundas e sextas.
Natal, quintas feiras.

DIAS DA SEMANA.

17 Segunda. S. Antão.
18 Terça. A cadeira de S. Pedro Ap. em R.
19 Quarta. S. Canuto rei; Ss. Audefase Abacuc.
20 Quinta. S. Fabião p. m. S. Neofito m.
21 Sexta. S. Ignez v. m. S. Patrocolo.
22 Sabbado. Ss. Vicente e Anastacio mm.
23 Domingo. da Septuagesima.

AUDIENCIAS.

Tribunal do commercio, segundas e quintas.
Relação terças e sabbados.
Fazenda terças e sextas as 10 horas.
Juizo de Orphãos segundas e 5. as 10 horas.
Primeira vara do civel terças e 6. ao meio-dia.
Segunda vara do civel, quartas e sab. ao meio-d.

EPHEMERIDES.

Janeiro. 2 Quarto minguante as 7 horas, 34 minutos e 36 segundos da tarde.
« 9 Lua nova a 1 hora, 33 minutos e 36 segundos da tarde.
« 17 Quarto crescente as 2 horas, 49 minutos e 44 segundos da manhaa.
« 25 Lua cheia as 3 horas, 22 minutos e 42 segundos da manhaa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 minutos da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Por decretos de 23 de dezembro ultimo :

Foi amnistiado Manoel Romão Corrêa de Araujo pelos factos de que possa ser arguido por se ter involvido na rebellião que teve ultimamente lugar na provincia de Pernambuco.

Foi reconduzido o bacharel João Francisco Duarte no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns na provincia de Pernambuco.

Foram nomeados :

O tenente do primeiro batalhão de infantaria do exercito João José de Britto, para tenente secretario do corpo municipal permanente da côrte.

Majores ajudantes de ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios de Pirahy e S. João do Principe, da provincia do Rio de Janeiro, Christiano Joaquim da Rocha e Luiz Rodrigues Soares.

Capitão secretario geral dito, José Antonio de Mello Ferraz.

Capitão quartel-mestre dito, José Luiz Gomes Filho.

Cirurgião-mór dito, Dr. José Caetano de Oliveira.

Majores ajudantes d'ordens do commando superior da guarda nacional do municipio da cidade da Cachoeira, na provincia da Bahia, Carolino da Silva Tosta, e Umbelino da Silva Tosta.

Capitão secretario geral do dito commando, Antonio Francisco do Nascimento Vianna.

Capitão quartel-mestre do dito, Firmino Pereira da Costa.

Cirurgião-mór do dito, Dr. Joaquim Moreira Sampaio.

Foram reformados nos mesmos postos :

O coronel Francisco Florindo da Silva Castro, na provincia do Piauhy.

O tenente coronel Julio Climaco, de Souza da dita provincia.

Por decretos de 3 de janeiro corrente :

Foi nomeado Francisco de Assis Chagas Carneiro serventuario do officio de escrivão de orphãos do municipio da corte, durante a vida ou impedimento do serventuario vitalicio Antonio Caetano da Cruz, percebendo este a terça parte do rendimento do mesmo officio, na conformidade da lei.

Teve mercê Domingos José Bittancourt da serventia vitalicia dos officios de primeiro tabellião do publico judicial e notas, e de escrivão de capellas e residuos, e do juizo municipal de Santo Amaro das Brotas, da provincia de Sergipe.

Por decretos de [illegible] do mesmo mez :

Foi nomeado José Luiz Pereira para major ajudante d'ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios da Capital, S. Gonçalo, Extremoz e Touros, da provincia do Rio Grande do Norte

Foram reformados nos mesmos postos :

O coronel da extincta legião da guarda nacional da villa do Rosario, no Maranhão, Augusto Cesar da Rocha.

O major da extincta legião da guarda nacional da villa de Icatú, da mesma provincia, Luiz Manoel Borralho

INTERIOR.

MINAS GERAES.

Ouro Preto, 2 de janeiro de 1853.

O privilegio concedido para a construcção das linhas de ferro entre as Tres Barras, no Rio Parahyba e Petropolis, tem aqui merecido geral approvação. He essa a estrada que mais convém a esta provincia pois vem a ser a continuação da estrada da Matta, ou do Mar de Hespanha, que he a que atravessa terrenos mais productivos e segue mais direita para Santa Barbara, Itabira, Conceição, Serro, Diamantina, etc , etc., em menos tempo e com menor despeza se dirige ao ponto de embarque.

Quanto á via ferrea que partindo da capital do imperio tem de seguir até ao valle do Parahyba, pôde estender um ramal que venha buscar a producção mineira no Rio Preto ou em qualquer das estradas do sul da provincia.

Não pense Vm. que por causa das eleições o governo provincial tenha deixado á margem os interesses mais vitaes da provincia, que consistem actualmente na abertura de novas vias de communicação que facilitem a exportação de seus productos.

Acha-se aberta uma picada que do arraial da Joannezia segue até ao Cuyethé com 15 leguas, e deste ponto outra até a Natividade, divisa da provincia com 12 leguas ; dahi ao porto dos Souzas, no Rio Doce, vão duas leguas O Rio Doce, desse ponto até a sua foz, offerece livre navegação.

Com estas novas picadas, levando em linha de conta muitos rodeios que se poderão evitar, a distancia, que da Joannezia á Estrella he de 90 leguas, ficará substituida pela de 29 leguas, que he a que vai daquelle ponto ao porto de embarque Entre a Natividade e o Cuyethé já a picada está reduzida a estrada na extensão de 6 leguas Infelizmente a estação chuvosa faz paralysar todos os trabalhos no centro das mattas, e só se poderão recomeçar em abril, para o que o governo está dispondo as cousas.

Tambem já se acham expedidas as ordens necessarias para a exploração do terreno entre a povoação do Peçanha, no municipio do Serro, e os lugares habitados á margem de S Matheos na provincia do Espirito Santo, para o fim de se abrir uma estrada pela qual daquelle municipio e adjacentes se vá directamente ao ponto em que o dito rio se torna navegavel.

Os trabalhos devem começar nos primeiros dias do mez de março, e presume-se que em tres mezes, pouco mais ou menos, pôde estar feita a picada para cargueiro.

O governo provincial mandou ajustar os jornaes dos trabalhadores a 400 rs., dando-se-lhes comida, aguardente, polvora, chumbo para caça, pois assim paga a companhia do Mucury, e bem assim aprumptar todos os objectos necessarios á empreza, como ranchos, canôas, ferramentas, etc , etc., e pôr á disposição dos emprezarios sete praças da companhia dos pedestres para defensa dos trabalhadores contra os indios, no unico caso de aggressão, fazendo o possivel para sempre que os encontrarem chamallos á falla, para o que levarão interprete e procurarão inspirar-lhe toda confiança.

Os indios do Poté, que demoram nas cabeceiras do Todos os Santos, confluente do Mucury e proximo ás do S. Matheos, dão noticia, segundo informações que temos, de um caminho que sobe o S. Matheos, procurando as margens do Suassuhy, pois atravessaram-o vindo em demanda das terras do Ribeirão das Larangeiras, e chegaram até á margem do Rio Doce em frente á barra do Cuyeté, que demora ao sul daquelle rio.

O Suassuhy corre além do Peçanha cerca de cinco leguas, e desemboca no rio Doce abaixo da cachoeira da Figueira duas leguas, e acima da barra do Cuyeté tres leguas.

Do porto dos Souzas ao mar a navegação do Rio Doce he inteiramente franca ; não se encontra uma só cachoeira ou taipera que a impeça ou apenas difficulte.

Cumpre notar que o sal que se consome no Peçanha sobe presentemente pelo Rio Doce com muita difficuldade, vem em canôas por cima de cachoeiras até ao Suassuhy, e por este acima até a cachoeira grande, donde já ha estrada para o Peçanha, com muitas voltas escusadas.

A abertura da estrada projectada facilitará o consumo da producção de uma matta fertilissima, que he o que falta para aquella producção augmentar rapidamente

Pela correspondencia do Mercantil, remettida desta cidade, tivemos pela primeira vez noticia de factos que se diz occorridos aqui, em Marianna, e não sei em que mais collegios da provincia, creio que em todos, e dos quaes em verdade lhe digo havia aqui tanto conhecimento como se tivessem occorridos na Cochinchina !

Soube pela primeira vez que os eleitores deste collegio tinham querido votar no Sr. Mello Franco o que lhes não foi consentido ; que em Marianna lia-se o nome de qualquer verme da policia, quando na lista se achava o nome do elephante Pizarro, declarando seis eleitores governistas que tinham votado no Sr. Mello Franco, e esses votos não appareceram, porque elle teve apenas um além dos da opposição ; que os miseros soldados viajaram dia e noite (pobres soldados ! muito tiveram que viajar !) levando ordens terminantes para se riscar o nome do Sr. Mello.

Ora, não he possivel abusar mais do bom senso do publico dessa capital, que o estimavel contemporaneo suppõe de queixo cahido e boca aberta, prestes a engulir os monstruosos sorobys que elle envia daqui competentemente empalhados aos seus amigos.

Constava por aqui, he verdade, que o estimavel candidato se ufanava de ter a maioria deste collegio, e os de toda a provincia, e de ser reeleito não só por esta, mas por tres ou quatro provincias do norte, que disputavam entre si a gloria de eleva-lo ao parlamento ; mas nada disto passava de desejos, na verdade muito louvaveis, mas que nada tinham de realisaveis Todos que ouviam tanta basofia esperavam pelo frigir dos ovos, e então conheceu-se que a manteiga de que se havia servido o eximio candidato era rançosissima

Em Marianna, por exemplo, a peta impingida he tão calva, que para descobri-la basta que Vmc. saiba que alli havia nada menos de 28 eleitores da opposição, e entre elles alguns de bucolica, como o senador Fernandes Torres, e o Dr Lobo, moço ardente e enthusiasmado, e tambem candidato opposicionista. Veja Vmc como era possivel em um collegio destes ler-se o nome de um « verme da policia » em vez do nome de « um giboya da opposição ? »

Não se persuada Vmc. que o presidente, nem pessoa alguma do lado do governo, escrevesse contra o Senhor Mello Franco, pois era isso escusado. Appello para todos os homens politicos que tem conhecimento desta provincia para que digam se he possivel obter do corpo eleitoral de um partido votos para um candidato do partido opposto. Aqui quando se trata de politica, trata se de policia, e não he raro ouvir-se aos eleitores quando se pedem votos para um candidato de opinião contraria : « Não ha duvida, he muito boa pessoa, muito meu amigo, mas não he do meu partido. »

Senão, vejam o que aconteceu com o actual presidente em 1847, sendo a provincia presidida pelo seu amigo e cunhado Dr. Quintiliano. Apresentou se uma chapa de 24 nomes só para elle não ser o primeiro supplente. Parentes muito proximos deixaram de votar nelle, como ainda agora acaba de succeder. E se a chapa não vingou se não quanto ao primeiro supplente, foi pela desunião que houve, guerreando se uns aos outros, sahindo o Sr. Mello Franco, se me não falha a memoria, eleito em ultimo lugar.

E nem sei que alguem se deva escandalisar por não receber suffragios de pessoas que pensam differentemente em politica. Se o deputado representa as opiniões dos seus constituintes, não sei que papel deveria fazer aquelle que combatesse a politica adoptada pelos eleitores que o haviam elevado ao parlamento.

Se Vm. ou alguem suppõe que a invenção de uma cruzada contra o Sr Mello Franco he com effeito sem causa engana-se O eximio candidato está como que obrigado a explicar a derrota que acaba de soffrer, porque os meios empregados por elle nesta eleição são inteiramente diversos dos empregados pelos seus collegas Elle suppoz-se uma excepção, collocado tão alto na estima e consideração do paiz, que honraria áquelle que lhe desse o seu voto. Por isso contou ser reeleito com os votos dos proprios governistas.

Innundou a provincia de uma circular monstro enviando-a a todos os eleitores do partido constitucional, gabando se de invadir as fileiras cerradas dos seus contrarios pelo só prestigio do seu nome; no collegio desta capital fez um longo discurso, a ver se o collegio commovido pela influencia miraculosa de sua eloquencia atirava-se inteiro aos seus pés ; e quando ao depois de tantos e tão reiterados esforços vio-se apenas com cinco votos mais do que o Senhor José Pedro, que, no Rio, não consta escrevesse carta a saquarema nenhum pedindo votos para si, julgou-se na obrigação de explicar esse facto, e eis porque o estimavel correspondente do « Mercantil » inventa essas ordens terminantes, essas viagens de soldados de dia e de noite, essa substituição de nomes, e todas quantas frioleiras lhe passam pela cabeça, e contra as quaes protestam o caracter grave e sisudo dos habitantes desta provincia.

Não admira pois que attribuisse a formidavel derrota que acaba de soffrer á cruzada provocada contra elle pelo Sr. Barboza e pelo Sr. Firmino, áquelle por ser o presidente, e a este por tudo quanto elle quizer, e sobretudo porque o Sr. Mello vive ralado de odio contra esse magistrado, que aliás o tratou com muita generosidade, e consta me que faz de S S o merecido conceito.

Ahi vai a appuração dos collegios conhecidos ; faltam Passos, Jacuhy, Januaria, S. Romão e Paracatú.

(Carta particular.)

Os Srs. :		Votos.
1.	Barbosa	1,313
2.	Vasconcellos	1,289
3.	Teixeira de Souza	1,266
4	Firmino	1,256
5.	Paula Fonseca	1,235
6.	Cruz Machado	1,231
7.	Paula Candido	1,925
8.	Joaquim Delphino	1,217
9.	Monteiro de Barros	1,211
10.	Paula Santos	1,195
11.	José Agostinho	1,177
12.	Bretas	1,163
13.	Herculano	1,161
14	Virsiani	1,156
15.	Caetano	1,148
16.	Vigario Silva	1,144
17.	Belisario	1,089
18.	Luiz Carlos	1,026
19.	Rocha	1,014
20.	Luiz Soares	944
	Gouvêa	885
	Antunes	716
	Lima e Silva	634
	Mello Franco	422
	José Pedro	417

RIO DE JANEIRO 10 DE JANEIRO DE 1853.

O anno de 1852.

Não pretendemos offerecer á consideração de nossos leitores a exposição resumida dos factos occorridos no anno de 1852. Ainda não he tempo de aprecia-lo devidamente ; pertencem ao passado , mas não são ainda do dominio da historia. Não he possivel por ora assignalar-lhes as causas, não ha previsão que chegue para desentranhar-lhes os effeitos, a influencia que devem de ter no progresso e na civilisação do mundo. Precipitam-se por modo tão extraordinario, ás vezes tão imprevisto, que confundem-se melhores intelligencias.

He nosso intuito hoje recordar-mos a luta que entre si travaram a autoridade e a liberdade.... A liberdade, não, — que a liberdade he o caminho direito de todo progresso : — a licença, sim, — que he ella a fonte de todos os males que podem vexar uma nação. Em seus effeitos, a licença e o despotismo são irmãos gemeos.

Havia a França lançado as nações européas no turbilhão das revoluções : a autoridade, perseguida em nome da liberdade, mal encontrava aqui e alli um ponto em que pudesse refugiar-se. Era uma luta de morte e de barbaridade ! Quem não sentio approximar-se em 1848 e 1849 o momento em que a autoridade devia succumbir para, de sobre suas ruinas, erguer-se uma fórma mysteriosa, e que todavia ostentava-se com um cortejo de horrores e devastações, e promettia invadir, destruir tudo ? Quem não tremeu pela propria sociedade, ameaçada em seus mais firmes fundamentos ?

Em presença de tantos e tão grandes perigos, não eram as instituições politicas as que mais importavam. As nações receberiam qualquer fórma que tivesse visos de governo ; aceitavam resignadas as famosas palavras do heroe de Santa Helena : « A Europa será cossaca ou republicana. » Cossaca ou republicana, que importava ? Houvesse um governo que as livrasse das paixões más, dos instinctos perversos dos dominadores, o mais embaraçava pouco.

Os republicanos cuidaram que, estabelecida a sua fórma favorita no centro do mundo christão e na nação directora do progresso moral, e politico, estava resolvida a prophecia de Santa Helena ; quem sabe o que pensaram as multidões do Norte ? Quando para extinguir o incendio que devorava a Hungria ameaçando a Austria, o imperador da Russia fez marchar exercitos numerosos ; quando os revolucionarios hungaros tiveram de ceder, parecia que a onda não recuaria mais, não voltaria a seu antigo leito, que toda a Europa seria irremissivelmente inundada.

Deos havia providenciado. Estava dada a lição aos povos e aos reis. A sociedade tornou a seus eixos.

Cada qual foi castigado segundo suas culpas. A França, que soltara o brado revolucionario, que, no momento do enthusiasmo republicano, creára uma republica que devia de ser modelo para as presentes e futuras gerações, a França vio de dia em dia cercearem-se-lhe as grandes conquistas de 1848, ate que encontrou o senhor que a ha de dominar, e dispensar a vida a 33 milhões de homens — até quando ?...

Só Deos o sabe : os que viverem verão. A França ainda não parou em sua marcha revolucionaria. Quem sabe onde estará amanhãa ?

O mesmo aconteceu ás demais nações, com a só differença que acharam em reserva os senhores antigos, e não careceram de procurar novos.

Que lição para povos e para reis ? Com que severidade foram desta vez punidos os revolucionarios e com elles os innocentes ! Onde o direito de discussão ? Onde a tribuna e a imprensa ? Onde o suffragio universal ? Onde o direito de reunião ? Onde o parlamento e a sua omnipotencia ?

Em França está tudo resumido em um só nome : o mesmo se dá nos mais paizes. O povo governou e causou ; conheceu que não tinha nascido para isso.

Na historia dos ultimos quatro annos ha muito que meditar e aprender. As nações gozavam de liberdade, mais ou menos limitada, prosperavam : vem o furacão revolucionario, e ordem, liberdade, progresso, tudo desapparece como por encanto. Fica o odio dos povos aos que os enganaram promettendo-lhes o que não podiam cumprir.

Entretanto a Inglaterra ri-se. Está nos calculos da Divina Providencia que ella viva entre chammas, brinque com ellas sem receiar o incendio. Ha alli um chaos legislativo que ninguem comprehende, e de que entretanto os inglezes souberam tirar a liberdade pratica de que gozam. Alli o progresso não pára, os direitos dos cidadãos não correm perigo de garrote ; tambem estes não ultrapassam as raias das leis.

Entre as nações européas ha um facto muito notavel : aquellas que resistiram ás seducções revolucionarias gozam do modo de viver politico de que estavam de posse antes da revolução. As outras, as que correram para ver as utopias que passavam, para apoderar-se dellas, vivem hoje sob a mais severa compressão.

Neste ponto a historia da Prussia he a que mais lições contém e de mais utilidade para todos. O rei poz-se á testa do movimento liberal, chegou as ultimas consequencias a que podia chegar : não contentou aos revolucionarios. Hoje a compressão domina na Prussia.

Na historia das nações os saltos são fatalissimos: mais vale o progresso lento que não pára, e que dia a dia vai accumulando prosperidade e grandeza.

Felizmente em nosso paiz as tentativas revolucionarias foram promptamente suffocadas, e aproveitamos os dias de paz interna para trabalhar na obra de nosso engrandecimento. O povo brasileiro foi espectador curioso dos acontecimentos europeos, e cada vez que via lampejar a espada deste ou daquelle dictador reunia-se em torno do throno do Sr. D. Pedro II.

Estava ahi a arca da alliança, o symbolo de paz, de estabilidade, de liberdade e de progresso.

Vimos nesses quatro annos realisarem-se pacificamente conquistas da maior importancia. O governo do Brasil collocou-se á frente da opinião publica, encaminhou-a, aproveitou as forças sociaes e venceu o trafico de carne humana.

A diplomacia brasileira, optimamente auxiliada por seu exercito e marinha, deu a nação uma posição respeitavel na America. Elevamo-nos ao ponto que nos competia, mas que não he aquelle em que devemos parar.

Os melhoramentos materiaes começaram a chamar nossa attenção : convencemo-nos, e principiaram logo um sem numero de emprezas de reconhecida utilidade, e outras ahi estão projectadas, que em breve virão fertilisar este abençoado paiz.

Dias de gloria se preparam para os tempos futuros não mui remotos. A paz interna, a segurança publica são as fontes do nosso engrandecimento. Conservemos : continuemos a obedecer ao bom senso que nos arreda dos saltos perigosos ; livremo-nos das utopias da licença, porque só assim gozaremos a verdadeira liberdade, só assim seremos grandes e independentes.

Entrou hontem de Valparaizo o vapor transporte norte-americano *Massachusetts*. Veio nelle de passagem o Sr. conselheiro Duarte da Ponte Ribeiro, ex-ministro plenipotenciario do Brasil nas republicas do Pacifico.

As datas de Valparaizo alcançam a 12 de novembro. A republica chilena continuava em paz, e dirigia toda a sua attenção para os melhoramentos materiaes.

No dia 20 de outubro terminaram nas camaras legislativas os trabalhos da sessão ordinaria. Entre as leis promulgadas, as mais importantes são a postal, que accelera as communicações e reduz os portes, e a de concessão e privilegios aos caminhos de ferro de Copiapo ás Tres Pontes, da Serena ao porto de Coquimbó, e da Conceição a Talcahuano. Os privilegios concedidos são os mesmos que obtiveram as emprezas das linhas ferreas de Valparaizo a Santiago, e de Caldera a Copiapó.

O vapor norte-americano *City of Pittsburgh*, que tocára neste porto em viagem dos Estados-Unidos para a California, foi consumido pelas chamas na bahia de Valparaizo na madrugada de 24 de outubro. A's 3 horas da manhãa descobrio-se o incendio no paiol do carvão, e inuteis foram os esforços que se fizeram para extingui-lo.

O *Diario* de Valparaizo dá sobre este acontecimento os seguintes pormenores :

« As bombas da fragata ingleza *Portland* não conseguiram atalhar o fogo. Perdida a esperança de salvar o vapor approximou-se-lhe uma lancha daquella fragata e disparou sobre elle uns 20 tiros para mette-lo a pique, por se dizer que tinha polvora a bordo. Nenhum effeito porém produziram esses tiros. Nas primeiras horas da manhãa estava dominada a bahia pela massa de fogo que despredia terriveis chammas. A' uma hora da tarde, depois de ter ardido por espaço de 10 horas, foi o vapor ao fundo, Calcula-se o seu valor em 400$000 pesos, e diz-se que estava seguro. A maior parte dos passageiros, que eram em numero de 87, perderam o que possuiam, ficando apenas com a roupa do corpo.

« Este vapor era de 2,500 toneladas e tinha a bordo 149 pessoas entre passageiros e tripulação.

« Prescindimos de descrever aquelle espectaculo sublime e horroroso ao mesmo tempo, que presenciou a população no meio da noite e cheia de baturral sobresalto que inspira o elemento devorador na maior força que he possivel conceber-se, porque seria difficil dar uma idea approximada da verdade.

« Felizmente ninguem pereceu.»

No Perú, Bolivia e Equador nada occorreu que mereça menção.

O vapor norte-americano *Massachussetts* entrado hontem do Pacifico passou pelo Estreito de Magalhães. Alli souberam os officiaes e passageiros que havia serios receios de ter sido assassinado pelos Indios da Patagonia o governador da colonia chilena estabelecida naquelle estreito.

Tendo sido vizitada a colonia por alguns desses Indios, decidio-se o governador a acompanha-los ao interior escoltado sómente por dous colonos. Eram passados 36 dias, e como não tinha voltado nem delle havia noticia, suppunham-no morto.

—8—

Confirma-se a noticia de ter rebentado uma revolução em Buenos-Ayres, capitaneada pelo general Flores, ministro da guerra, e pelo coronel Lagos, commandante do departamento do centro.

No dia primeiro do passado sahio da capital o general Flóres. Confiára-lhe o governo a missão de reunir forças na campanha para formar a reserva do general Paz, nomeado commandante em chefe do exercito destinado á invasão de Entre-Rios e de Santa Fé, e para esse fim lhe entregou a quantia de um milhão de pesos papel.

O general Flóres, faltando á confiança que nelle depositára o chefe do estado, empregou os meios postos á sua disposição para sublevar a provincia contra o governo, e unindo-se ao coronel Lagos proclamou abertamente a revolta, dirigindo a seguinte carta ao governador Alsina ;

« Guardia de Lujan, 2 de dezembro de 1852.

« o momento em que pisei a campanha encontrei-a exaltada pegando em armas espontaneamente, e gritando : morra o governo !

« Este grito não he obra de um partido, he devido ao desejo da paz e ao facto de ter sido nomeado o general Paz commandante em chefe do exercito.

« Não me he permittido contrariar a marcha violenta dos successos que se desenvolvem com rapidez, porque seria eu a primeira victima. Creio, portanto, que V. praticando um acto de patriotismo delegará o governo na representação da provincia, para que esta nomeie uma pessoa que, mantendo a paz de que tanto necessita esta desgraçada provincia, sustente a liberdade, as nossas instituições e a integridade territorial.

« Sinto, senhor, tomar a liberdade de fazer-lhe esta indicação, mas deve V. ficar persuadido de que he o que, em minha opinião, convém á nossa patria, e espero me attenda.

« *José Maria Flóres.*»

No mesmo dia em que esta carta foi recebida soube o governador Alsina que o coronel Lagos se tinha collocado ostensivamente á frente da revolução, e marchava sobre a capital depois de ter publicado a seguinte proclamação :

« Compatriotas !—Sómente o desejo de salvar nossa querida terra e o amor ardente da patria me podem levar a convidar-vos a derribar um governo torpe e caprichoso. Suas loucas aspirações comprometteram a provincia em uma guerra injusta e desastrosa para todos nós. Muito pouco temos a fazer para salvar o paiz e estabelecer a paz com os nossos compatriotas. E seremos tão cobardes que pera não levantar a voz veremos impassiveis a destruição da nossa patria ? Para não contrariar um homem sacrificaremos nossos caros objectos ?

« Não, já está esgotada a paciencia dos verdadeiros Argentinos ; tiremos o bastão ao governador Alsina, e proclamemos por nosso chefe ao Sr. general Flóres. Este nosso digno patricio fará a paz com as provincias nossas irmãs, pedirá a organisação nacional sob o systema federal, e conservará a soberania e independencia da provincia. Vós voltareis immediatamente a vossos lares, onde permanecereis tranquillos por muitos annos. Crêde-me, amigos. Pouco temos a fazer hoje para evitar muitas desgraças e obter uma paz duradoura. Vamos pois, marchemos hoje mesmo para cumprir com os nossos votos como leaes Argentinos.

« Guardia de Lujan, 1. de dezembro de 1852.

« *Hilario Lagos.* »

O governador Alsina, na esperança de chamar o coronel Lagos ao cumprimento dos seus deveres, mandou-lhe uma commissão, composta dos Srs. Portela, Baltar, Lesica e Posas, para lhe expôr os perigos que corria a republica senão depozesse as armas.

Baldados os esforços da commissão, publicou o Sr. Alsina o decreto seguinte :

« Buenos-Ayres, 6 de dezembro de 1852.

« Considerando o estado em que se acha o paiz, e sendo o primeiro dever do governo manter a ordem publica enquanto senão dá conta á honrada sala dos representantes da gravidade da situação, o governo resolve e decreta :

« Art. 1. Declara-se o povo em assembléa geral, devendo toda a guarda nacional armada occupar seus postos, com o fim de velar na tranquillidade publica e guardar as instituições da provincia enquanto a sala dos representantes delibera.

« Art. 2. Todo o cidadão que depois de tocar a rebate não acudir a manter a ordem publica compromettida incorrerá nas penas impostas pela lei da honrada sala dos representantes datada de 24 de novembro de 1852.

« Art. 3. Communique-se, publique-se e dê-se ao registro official.

« *Alsina.* »

No mesmo dia 6 resolveu o governador Alsina resignar o governo da provincia, e convocando extraordinariamente a sala dos representantes, dirigio-lhe a seguinte mensagem :

« A' honrada sala dos representantes.

« Ha dias que constava ao governo que no departamento do centro se tramava um plano para derribar a actual administração.

« Desde então começaram-se a adoptar medidas para pôr a capital em estado de defeza sem causar alarma. Para bem avaliar qual devia ser o seu procedimento, e para poder instruir-vos competentemente, o governo procurou saber com exactidão quaes eram as tendencias, autores e adherentes deste inesperado successo, tanto mais extraordinario quanto figura nelle o proprio ministro da guerra.

« Não me lisongeio de estar já bastantemente habilitado para formar a este respeito um juizo completo ; porém estou bastante para conhecer que nos achamos em vesperas de dar o grande escandalo de envolver-nos em uma profunda guerra civil, que nos levará directamente ao despotismo. Basta para tirar esta conclusão, além das informações que vos dará o ministro, a proclamação cuja cópia remetto. He ella expedida pelo chefe a quem, apenas subi ao governo, elevei ao posto de chefe do departamento do centro. Até minha dignidade pessoal me prohibe de commentar esse documento singular que hoje entrego ao vosso juizo e ao da opinião publica. Meditada piamente esta situação, reconheço o dever patriotico que me assiste de tirar pretextos ás más paixões, resignando em vossas mãos, como irrevogavelmente o faço, o mando supremo que me confiastes.

« Não he isto um sacrificio, senhores ; bastante tenho feito durante a minha vida á causa da liberdade e instituições para que possa custar-me abandonar com honra um posto sempre coberto de espinhos para o homem que, só tendo em vista o bem do paiz, marcha pela estreita senda da honradez e da lei. O paiz, e só o paiz, he que deve occupar vosso patriotismo e circumspecção.

« Salvemo-lo, salvemos o seu futuro, e, se he possivel, o seu credito exterior, profundamente ferido ; se para isso fosse necessario o meu sangue, acreditai, senhores, em um homem que vos falla com o coração, eu me julgaria feliz se o derramasse agora mesmo.

« Seja-me permittido agora reiterar-vos o meu eterno reconhecimento pela confiança que vos dignastes depositar em mim.

« Juro, Srs. representantes, perante Deos e perante vós, que cumpri o juramento que prestei ante vós e ante Deos.

« A lei foi acatada, respeitei todos os direitos e liberdades, procurei todos os melhoramentos possiveis, e não correu por minha causa uma só lagrima. Que Deos e a historia nos julguem.

« Deos guarde a V. H. muitos annos.

« *Valentim Alsina.* »

A representação provincial aceitou a demissão e nomeou o seu presidente, o general Pinto, governador interino da provincia. Este, tomando logo posse do governo, publicou a seguinte proclamação :

« *O governador e capitão general da provincia aos seus habitantes.*

« Compatriotas ! Obedecendo ao voto da honrada sala dos representantes, pronunciado em 6 do corrente, que me collocou neste elevado posto, cabe-me a honra de dirigir-vos a palavra em nome da lei, da patria e da liberdade, appellando para o vosso patriotismo e lealdade afim de manter a ordem publica e instituições da provincia.

« Conto com a vossa abnegação, porque sempre fostes em momentos solemnes uma columna invencivel da ordem e da paz.

« Cidadãos ! A união e confraternidade de todos os filhos da provincia, a obediencia á lei e ás autoridades legitimas, são a melhor base da prosperidade publica. Trabalhemos todos de accordo para que estes principios triumphem no meio das vicissitudes dos tempos, e brevemente teremos a constituição da provincia, a paz interior, a harmonia e boa intelligencia das provincias irmãas para chegar á organisação da republica.

« Amigos e camaradas da campanha ! Contai com os meus debeis esforços para tão importante obra, como hoje conto com os vossos para realisa-la.

« Buenos-Ayres, 7 de dezembro de 1852.

« *Manoel Guilherme Pinto.* »

Emquanto occorriam estes acontecimentos approximava-se o coronel Lagos á capital, e no dia 8 podia dizer-se que estava esta sitiada.

O primeiro acto do novo governador foi a nomeação de uma commissão que tinha por fim conseguir uma suspensão de armas. No seguinte officio á sala dos representantes dá conta o governador interino do resultado dessa missão:

« *O poder executivo á honrada sala dos representantes.*

« Buenos Ayres 9 de dezembro de 1852.

« O governo apressa-se a communicar á honrada sala que a commissão nomeada hoje para dirigir-se ao coronel D. Hilario Lagos, composta do Sr. D. Nicoláo Anchorena, general D. Thomaz Guido e Dr. D. Irenêo Portela, obteve em resultado um armisticio nos termos da cópia junta, que será ratificado pelo governo dentro do prazo estipulado.

Igualmente tem o governo a honra de enviar á honrada sala as instrucções que levaram os senhores commissarios do governo, para que os senhores representantes possam formar um juizo cabal da politica do governo nos momentos actuaes.

« Deos guarde a V. H. muitos annos.

« *Manoel G. Pinto.*»

« Buenos Ayres 9 de dezembro de 1852.

« *Instrucções que devem observar os senhores commissarios do governo juntos do Sr. coronel D. Hilario Lagos.*

« Senhores.

« Ao confiar á capacidade e patriotismo de V. V. uma commissão especial junto do coronel D. Hilario Lagos, que actualmente tem circumdada a cidade com forças armadas, dou-lhes as seguintes instrucções, que servirão de regra ao seu proceder :

« 1. A base de qualquer ajuste não poderá ser outra se não o pleno reconhecimento do decreto legislativo de 7 do corrente.

« 2. Reconhecida a autoridade soberana da sala com o immediato cumprimento do dito decreto legislativo, receberão V. V. do Sr. coronel Lagos as propostas que em nome das forças que commanda tenha que fazer ao governo da provincia, ou á honrada sala de representantes; e sobre essas propostas poderão V. V. estabelecer um ajuste com o dito coronel para restabelecer a ordem e a tranquillidade desgraçadamente interrompidas.

« 3. Se não for possivel, por dever e por dignidade, chegar a um ajuste duradouro sobre bases que se separem dos principios constitucionaes que nos regem, cuidarão V. V. em repellir toda a proposta que tiver por fim desconhecer as autoridades legaes da provincia ou violar algumas das fórmas que nos regem.

« 4. Dando-se o caso desgraçado de ser impossivel chegarem V. V. a um ajuste, observarão ao coronel Lagos que, para evitar mais e maiores males, não deve impor á população da capital do seu paiz um bloqueio de viveres, que não fará senão irritar os espiritos mais do que estão.

« 5. Nenhum ajuste concluido por V. V. poderá ter um prazo menor de vinte e quatro horas para sua ratificação pelo governo, no caso de julgar conveniente dá-la.

« 6. Proporão terminantemente que no dia de hoje ou de amanhãa se retirem todas as forças do coronel Lagos para o outro lado do arroyo de Medrano, de Flores e da ponte de Barracas, estabelecendo dahi a circumvalação que quizer ; e no caso de que o dito coronel não aceite esta proposta, a commissão lhe notificará que o armisticio cessará amanhãa á mesma hora em que hoje se fizer a notificação.

« Sobre estas instrucções espera-se da sua capacidade e do patriotismo dos senhores da commissão que contribuirão por sua parte para a conclusão de um prompto e feliz ajuste.

« *Manoel G. Pinto.*»

« *Nota.* — No caso de que o Sr. coronel Lagos não convenha em retirar o seu acampamento para os limites marcados no artigo 6, a commissão poderá aceder a que seja até o exterior de Maldonado.

« *Pinto.*»

« *Convenio.*

« Os commissarios, plenamente autorisados pelo governo, e pelo Sr. coronel D. Hilario Lagos, commandante geral das forças de linha e milicias da campanha que circumdam a cidade, concordaram nos seguintes artigos;

« 1. O coronel Lagos aceita por linha de seu campo para todas as forças do seu commando a que corre desde a margem esquerda do rio Maldonado até San José de Flores pelo centro e margem direita do rio Barracas.

« As forças da cidade se estenderão até á linha tirada da Recoleta a Balvarena, desde esse ponto até Santa Luzia.

« se desgraçadamente não se chegar a um ajuste pacifico, não poderão renovar-se as hostilidades sem prévia notificação de parte a parte, 24 horas antes do seu rompimento.

« O presente convenio será ratificado pelo governo dentro do termo de 12 horas da data deste.

« Quartel general no arroyo de Maldonado, 9 de dezembro de 1852, ás 5 horas e meia da tarde.

« *Hilario Lagos.*
« *Thomaz Guido.*
« *Nicoláo Anchorena.*
« *Irenêo Portela.*»

Como se vê dos documentos ácima, annuio o coronel Lagos ao armisticio proposto pelo governador e entrou em negociações. No dia 12 formulou finalmente o chefe da revolta as suas condições que nesse mesmo dia envion ao governo, e são as seguintes:

1.ª Mandar deputados ao congresso da Santa Fé.
2.ª Não dar emprego algum por espaço de um anno ao Dr. Alsina e ao coronel Mitre.
3.ª Declarar glorioso o movimento do primeiro de dezembro contra o governo de Alsina.
4.ª Pagar o thesouro as despezas daquelle movimento.
5.ª Renovação de metade da sala immediatamente.
6.ª Eleição de governador permanente depois de renovada a sala.

O governo repellio estas condições e deu por acabado o armisticio. Recomeçaram pois as hostilidades na tarde de 13, e no dia 14, data das ultimas noticias, houve muito fogo nas guardas avançadas.

A cidade estava bem guarnecida, e todos os seus habitantes, nacionaes e estrangeiros, resolvidos a defende-la a todo o transe. Não havia pois o menor receio de que alli entrassem á força os revoltosos : mas começava já a sentir-se falta de carne, e todos sabem que he cortando á capital as communicações com a campanha que as revoluções tem triumphado na provincia de Buenos Ayres.

Dizia-se no dia 13 que o general Flores, verdadeiro chefe da revolta, tinha abandonado os seus e passado para a Colonia. Accrescentava-se que o general Hornos e os Correntinos tinham derrotado o general Urquiza. Estas noticias, espalhadas em Buenos Ayres, carecem confirmação. Em Montevidéo, donde temos datas até 16, nenhum conhecimento havia destes factos.

No dia 9 foram suspensas as garantias em Buenos-Ayres pela seguinte resolução da assembléa provincial :

« *O 1.º vice-presidente da honrada sala de representantes ao Exm. Sr. governador interino da provincia.*

« Buenos-Ayres, 9 de dezembro de 1852.

« A honrada sala de representantes, no uso da soberania ordinaria e extraordinaria que investe, sanccionou com valor e força de lei o seguinte :

« Art. 1. Emquanto durarem as presentes circunstancias, o executivo pode sem prévio julgamento, nem formação de processos, prender e mesmo remover para fóra da provincia os individuos que julgar suspeitos.

« 2. Póde igualmente dispôr do thesouro publico, sem mais obrigação do que dar conta, para engajamento de tropas e mais gastos necessarios de guerra.

« 3. Os chefes e officiaes da provincia que no prazo de 24 horas depois de publicada esta lei não se apresentarem á autoridade ficam riscados da lista militar.

« 4. Emquanto durarem as mesmas circunstancias em todos os districtos militares e nos de complicidade com o inimigo, communicações com elle, motim ou conspiração contra as autoridades, não se attendera a outra disposição para seu castigo senão á ordenança militar, nem se reconhece outro tribunal competente senão os conselhos de guerra.

« 5. Uma commissão do corpo legislativo exporá ao governo interino a necessidade de adoptar immediatamente esta politica, suspendendo toda a negociação com os revoltosos que não seja sob a base do reconhecimento das autoridades existente.

« 6. Communique-se ao poder executivo.

« Deos guarde a V. Ex. muitos annos.

« *Domingo Oliveira.* »

No dia 11 dirigio o governador Pinto aos sitiadores a seguinte proclamação :

« *Aos habitantes da campanha que se acham em armas junto da capital.*

« Meus patricios e amigos.

« Alguns de vossos chefes vos fizeram reunir e pegar em armas por sua propria conta para conduzir-vos contra a capital.

« Vós, sempre obedientes, julgastes cumprir uma ordem da autoridade. Enganaram-vos. Abri os olhos, meus patricios, e advertireis que vos trazem para atacar a sala de vossos representantes, o vosso governo e todas as leis da provincia.

« Se sois dignos de apreço pela vossa submissão, sois dignos tambem de que se vos tire o véo com que vossos chefes querem enganar-vos. Os unicos chefes que deveis reconhecer hoje são o Sr. general D. Angel Pacheco e o governador que vos falla.

« Voltai aos vossos trabalhos : ide abraçar vossas familias. Não ha motivo algum para que estejais com as armas na mão. Quando seja preciso defender a provincia, sereis chamados; mas ha de ser para repellir o inimigo de fóra que se atrever a pisar nossa terra.

« Meus patricios e amigos! vêde bem que não he para isso que vos trouxeram agora com pretextos e mentiras. Abri bem os olhos, repito-vos.

« Quereis pelejar contra o governador interino que vos falla? Quereis pelejar contra a cidade e contra o distincto patriota o Sr. general D. Angel Pacheco ? Pois a isso vos querem trazer os que eram vossos chefes, e que já o não serão, porque vos enganaram.

« Não percaes mais tempo de trabalho. Em nome do general Pacheco e no meu vos pede e ordena o vosso governador e amigo.

Manoel Guilherme Pinto.

Buenos-Ayres, 11 de dezembro de 1852. »

No mesmo dia appareceu tambem a seguinte proclamação do general Angel Pacheco, a quem o governador confiou a defeza da capital.

« Compatriotas, nacionaes e voluntarios!

« Coube-me a honra de merecer a confiança do Exm. Sr. governador e capitão-general, encarregando-me o commando em chefe de todas as forças da capital.

« Sempre obediente á lei e á autoridade, não vacillei um momento. Tendes-me pois á vossa frente. Sois cidadãos ; mas lembrai-vos que neste momento tambem sois soldados.

« Se quereis salvar vossos direitos acommettidos por um punhado de patricios enganados, deveis contribuir não só com as armas e com a decisão com que vos achais, mas tambem com os exactos deveres do militar.

« Se assim o fizerdes, asseguro-vos que promptamente vereis o que vale um povo como Buenos-Ay-

MUTILADO

res, que se levanta em massa contra os ambiciosos.

« Estarei ao vosso lado todas as vezes que fôr necessario. Confiai todos no meu sincero amor á ordem e dignidade das instituições, que me dá bastante coragem para fazer triumphar a mais justa das causas.

« Ordem, meus amigos, fraternidade e esquecimento completo de rancores e divisões de partido.

« Recebei as saudações do vosso general e amigo

« *Angel Pacheco*.»

« Buenos-Ayres, 11 de dezembro de 1852. »

O paquete *Prince*, esperado depois de amanhãa, trará provavelmente o desfecho deste terceiro acto da revolução argentina.

—10—

O paquete de vapor *Imperador*, entrado hontem dos portos do sul, traz datas de Porto-Alegre até 31 do passado, e do Rio Grande até 2 do corrente.

Estava terminada a apuração de votos para deputados á assembléa geral por aquella provincia. Eis o resultado:

Os Srs.:	Votos.
1. Dr. Oliveira Bello	259
2. Dr. Barcellos	253
3. Desembargador Pedro Chaves	251
4. Dr. Sayão Lobato	228
5. Dr. Brusque	207
6. Dr. Travassos	204
Dr. Mendonça	179
Dr. Secco	138
Dr. Freitas	118
Dr. Ubatuba	114
Commendador Irenêo	80

No dia 29 procedeu-se á eleição de senador. Nos cinco collegios de cuja votação havia conhecimento, Capital, Santo Antonio, S. Leopoldo, Rio Grande e S. José do Norte, obtiveram maioria os Srs.:

Pedro Chaves	119
Vieira da Cunha	90
Bispo eleito	79
Paranhos	37
Barão de Porto Alegre	29
Fernandes Braga	6

As mil acções da caixa filial do Banco do Brasil que se vai estabelecer na provincia de S. Pedro, foram passadas com a maior facilidade nas cidades do Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Lê-se no *Mercantil* de Porto Alegre de 28 do passado:

Foram presos entre os districtos das Torres e Tramandahy, no dia 15 do corrente mez, cinco desertores do deposito do Rio Grande, os quaes se achavam armados com armas de infantaria, e ao avistarem uma escolta do corpo policial, que andava com o capitão Francisco Antonio de Moraes, firmáram-se e pozeram-se em resistencia, fazendo fogo sobre a escolta, que nesta occasião era commandada pelo alferes Manoel Xavier Pereira de Brito, do que resultou matarem o cavallo em que o mesmo andava montado, e ferirem levemente tres soldados da referida escolta, ficando tambem feridos tres dos desertores, sendo dous grave e um levemente: foram entregues ao coronel commandante

—11—

O paquete *Prince*, entrado do Rio da Prata hontem de manhãa, traz datas de Montevidéo até 5, e Buenos-Ayres até 1 do corrente.

Na Republica Oriental continúa a reinar a mais profunda paz. O paiz levanta-se da prostração em que o deixára uma guerra de dez annos, e de dia em dia se vai arraigando nos espiritos a convicção de que a grande necessidade da republica he a ordem. Todos entendem, diz a *Constitucion* de 5 do corrente, que o effeito necessario das revoluções he o augmento das desgraças geraes em proveito de certas individualidades; e que, sejam quaes forem os obstaculos que encontremos na marcha progressiva do paiz, seria não somente um crime senão uma loucura recorrer á fôrça.

O presidente da republica era esperado em Montevidéo no dia 7, de volta de sua viagem aos departamentos. Em todos os pontos recebeu S. Exc. os mais decididos signaes de estima á sua pessoa como representante dos principios de ordem. Tencionava o presidente demorar-se mais algum tempo na campanha, mas tendo de abrir a sessão das camaras legislativas no dia 15 do corrente accelerou o seu regresso á capital.

Continuavam os trabalhos da demarcação de limites entre a republica e o imperio, mas pouco se tinha adiantado. O commissario imperial, diz a *Constitucion*, julgou indispensaveis certas operações preparatorias que não tinha podido concluir no dia 11 do passado. O mesmo jornal accrescenta:

« Não prevemos difficuldade alguma séria, mas se desgraçadamente sobreviesse, temos a convicção de que seria facilmente aplainada. A necessidade de conservar as bôas relações com os nossos visinhos, sob o pé da justiça e das conveniencias reciprocas, he geralmente reconhecida. »

A junta de credito publico trabalhava com actividade na liquidação e classificação da divida geral da republica. Fallando do Sr. Antonio Nicoláo Tolentino, membro dessa junta, diz a *Constitucion*:

« O commissario nomeado pelo governo imperial cada dia se torna mais digno do apreço dos seus collegas e de todos aquelles que teem a dita de tratá-lo de perto. »

O prazo para a apresentação dos creditos foi prorogado até o dia 31 do corrente.

As noticias de Buenos-Ayres alcançam, como dissemos, ao primeiro do corrente. A cidade estava ainda citiada, e havia recontros diarios entre as fôrças sublevadas e as da praça.

Mais uma vez tentou o governador Pinto terminar a luta sem derramamento de sangue, offerecendo amnistia plena aos sublevados. Repellidas as propostas do governo e desvanecidas as ultimas esperanças de chegar a um accordo, organisou o governo um ministerio de resistencia composto dos Srs. Lorenzo Torres, general Pacheco e D. Francisco de las Carreras.

A entrada do Sr. Lorenzo Torres para o gabinete deu fôrça á defensa da cidade. Decretaram-se logo muitas medidas energicas, entre as quaes citaremos as seguintes:

1.º Creação de um tribunal militar para processar summariamente os conspiradores e rebeldes.

2.º Chamamento ao serviço militar de todos os cidadãos.

3.º Ordem para se dar busca em todas as casas suspeitas, ficando susjeitas as pessoas que derem asylo aos conspiradores ás penas impostas pela lei de 12 de novembro proximo passado.

4.º Declaração de que o governo não reconhecerá como subsidios legaes o gado, cavalhadas e armamento extorquidos pelos rebeldes, e de que os bens destes serão responsaveis por todas as perdas causadas pela rebellião.

5.º Prohibição a todo o cidadão que tiver sahido do paiz, com passaporte ou sem elle, depois do dia 9 de dezembro, de voltar ao territorio da provincia sem permissão do governo.

6.º Decreto, sanccionado pela sala dos representantes, autorisando o governo a proceder contra todo e qualquer deputado comprehendido no art. 1 da resolução de 9 de dezembro.

7.º Licença para a entrada, livre de direitos, de gado, carne, gallinhas, vegetaes e outros comestiveis por espaço de um mez; e de trigo, milho e farinha, com o direito de 12 %.

8.º Decreto fechando todos os portos da provincia desde o Riachuelo até S. Nicoláo.

9.º Suspensão dos trabalhos legislativos.

10.º Decreto prohibindo a todos os rebeldes, da patente de capitão para cima, a venda, hypotheca ou transferencia dos seus bens, e declarando nullos todos esses actos.

11.º Ordem para se fechar a alfandega durante o citio, admittindo-se o despacho sómente os comestiveis e as munições de guerra.

12.º Decreto cassando a patente do corretor de navios, Charles Horne, accusado de cumplicidade com os rebeldes.

13.º Deportação de todas as pessoas suspeitas.

Na parte exterior publicamos todos os pormenores do citio e damos conta dos acontecimentos mais notaveis occorridos na capital e na campanha. Ver-se-ha que a sorte dos defensores da cidade depende principalmente do procedimento do coronel Rosas y Belgrano, que reunia fôrças no sul e marchava, segundo se dizia, em soccorro da praça.

O general Urquiza declarou que prestaria seu apoio á causa do coronel Lagos, mas duvidava-se que lhe mandasse auxilios materiaes, posto se achasse inteiramente livre das fôrças que o governo de Buenos-Ayres enviára em outubro contra Entre-Rios.

Segundo as anteriores noticias de Buenos-Ayres o general Hornos, commandante dessas fôrças, obrigado a retirar-se para Corrientes, tinha achado o maior apoio nesta provincia, e marchando com os Correntinos sobre Entre-Rios derrotára o general Urquiza. Estas noticias não tinham o menor fundamento. O governo correntino, longe de prestar auxilio ao general Hornos, desarmou a sua gente, obrigou-a a sahir da provincia, e em uma proclamação datada em 30 de novembro declara « que a provincia de Corrientes, estreitamente unida á de Entre-Rios, está alerta para escarmentar os anarchistas vomitados pela perversidade e intrigas do gabinete revolucionario de Buenos-Ayres. »

O congresso de Santa-Fé acaba de declarar o general Urquiza benemerito da patria, e o governo d'aquella provincia promette o seu apoio aos sublevados de Buenos-Ayres. Em S. Juan foi suffocada pelo general Benevides a revolução que rebentára no sentido do movimento porteño.

Está, pois, a pós a cidade de Buenos-Ayres, e impossivel he prever qual será o resultado desta luta, ainda que o coronel Lagos seja obrigado a levantar o citio na capital. O que he indubitavel he que a Confederação está ameaçada de grandes calamidades. Deos conjure tão funestos elementos, e restabeleça a paz de que tanto carecem os nossos visinhos.

Entre os deputados de Buenos-Ayres que se achavam já em Montevidéo contam-se os Srs general Guido, Baldomiro Garcia, coronel Pico e Lopez.

Da Assumpção do Paraguay ha datas até 24 do passado. Tinha chegado áquella capital o Sr. Leal, encarregado de negocios do Brasil, e fôra reconhecido nesse seu caracter. O seu antecessor, o Sr. brigadeiro Bellegarde, tinha sahido da Assumpção antes da chegada do Sr. Leal, e esperava-o em Corrientes. Quando o vapor que conduzio o novo agente diplomatico do imperio regressou da Assumpção tomou o Sr. Bellegarde em Corrientes e transportou-o a Buenos-Ayres, onde ficava S. S. á sahida do paquete *Prince*.

Acham-se igualmente na Assumpção os Srs. Hotham, St. Georges e Cerutti, agentes diplomaticos da Gran-Bretanha, França e Sardenha.

Terminaremos este artigo transcrevendo o retrospecto mensal do *Commercio del Plata* na parte que diz respeito á Republica Argentina.

« A capital da Republica Argentina he actualmente, e por grande desgraça d'aquelle paiz, theatro de uma guerra civil que se apresenta com todos os caracteres de desastrosa.

« Desappareceu a administração do Dr. Alsina pela renuncia deste. No dia 1. de dezembro rebentou uma revolução na campanha do norte de Buenos-Ayres, capitaneada pelo coronel D. Hilario Lagos e por varios outros chefes. Armavam-se, diziam elles, para conservar a paz na republica, accusando a administração do Dr. Alsina de querê-la perturbar. O mallogro da expedição a Entre-Rios accelerou, se não causou esta revolução da campanha. O Dr. Alsina não quiz conservar-se no governo da provincia, e no dia 6 de setembro apresentou a sua renuncia ante a sala, que a aceitou e nomeou interinamente governador o seu presidente, o general D. Manoel G. Pinto.

« Mas as forças da campanha que sitiavam a cidade formuláram então uma serie de pretenções que a sala e o governo julgáram dever repellir. Então começou a revolução a tomar um caracter mais pronunciado. Atacou a cidade, e a cidade resistio; começou a correr sangue em encontros parciaes de ambas as forças, e a guerra civil, a horrivel calamidade dos povos americanos, levantou sua bandeira sanguinolenta, mal definido todavia o seu lemma da parte dos revolucionarios. Nao obstante, a idéa de uma transacção amigavel não era abandonada na cidade, e o general Pinto, posto que sem ministerio, recebeu autorisação e bases da sala de representantes para entrar em ajustes. Fizerão-se varias tentativas: foram todas infructiferas, e a situação prolongava-se, e as victimas eram cada dia mais frequentes.

« Por ultimo, vendo o governo que nada podia conseguir, determinou pôr a cidade em verdadeiro pé de guerra. Formou um ministerio composto dos Srs. Dr. D. Lourenço Torres, de governo; D. Francisco de las Carreras, fazenda; general D. Angel Pacheco, guerra e commandante das forças da cidade. Desde então começou o governo a dictar medidas fortissimas para resistir aos de fóra, chamando ao serviço rigoroso todos os cidadãos. Mandou sahir do paiz varias pessôas que não lhe inspiravam confiança; fechou os portos, suspendeu a inviolabilidade das casas, e declarou que a resistencia se faria a todo o transe. Assim tem acontecido até hoje, e Buenos-Ayres vê diariamente combates parciaes em seus suburbios, combates que se mostram a superioridade dos da cidade sobre os de fóra, não deixam ver qual será o desfecho final, e ainda menos quaes as vantagens que tenha colhido a provincia desta nova guerra civil, que ha de empobrecê-la e menoscabar seu credito.

« Não apreciamos os factos, limitamo-nos a relata-los. Os de fóra pedem hoje a dissolução da sala, e que outra nomeie o governador proprietario; querem tambem que sejam enviados ao congresso os dous deputados por Buenos-Ayres. O governo não se presta a estas condições, que considera criminosas, sendo-lhe impostas com as armas.

« Entretanto a campanha do sul parece não participar das idéas dos revolucionarios, e suas forças reunem-se ás ordens de varios chefes. Espera-se em Buenos-Ayres que essas forças venham em seu apoio cahindo sobre as do coronel Lagos que fazem o sitio. Todos os estrangeiros residentes na cidade armáram-se com permissão de seus agentes, recebendo armamento do governo. Parece que andam por 12,000 as espingardas distribuidas. Os estrangeiros não consentirão que a cidade soffra as violencias immediatas de um triumpho obtido pelas armas; além de que, como sua attitude he para defender suas vidas e propriedades, nao hão de ingerir-se no que he puramente interno.

« Por outra parte, as estações estrangeiras desembarcáram forças para protecção de seus nacionaes.

« O general Urquiza parece disposto a apoiar os sitiadores com recursos e soldados. Qual será o resultado de tudo isto! Ninguem poderia vaticina-lo. Comtudo, repetidas informações asseveram que em Entre-Rios não se tomou medida alguma para mover soldados, e apresentam os Entrerianos como mui pouco dispostos a tomar novamente as armas.

« O congresso de Santa Fé não dá indicios externos de seus trabalhos; presume-se que pouco tem feito ainda. A falta quasi absoluta de communicações com o resto da Republina Argentina não nos permitte asseverar qual seja o estado das provincias do interior. Parece pacifico; tendo sido suffocada em San-Juan uma tentativa de revolução no sentido das idéas de Buenos-Ayres.

« Escreveriamos mais sobre isto, mas a final chegariamos a uma consequencia a respeito do futuro da Republica Argentina, ou para melhor dizer, de Buenos-Ayres, que todos podem tirar á vista do que deixamos dito.

Temos noticias de S. Paulo até 6 do corrente.

O Sr. Dr. Josino do Nascimento Silva chegou áquella capital no dia 2 do corrente, e tomou posse da presidencia da provincia no dia 4. S. Ex. foi bem acolhido por todos os partidos.

Continuou hontem na camara municipal a apuração geral dos votos para os novos vereadores. Ficaram apuradas as actas das freguezias de Santa Anna, Campo Grande, Jacarepaguá, Inhauma e Ilha do Governador.

Em resposta ao officio com que a camara remetteu ao governo as representações de que ha dias falláramos sobre a eleição da freguezia de Santa Rita baixou á camara uma portaria datada de 9 do corrente, na qual se lhe declara que não podendo ella deixar de cumprir as disposições dos arts. 85, 86, 87, e 88, do capitulo 3, combinadas com os arts. 105 e 106 do tit. 4 da lei de 19 de agosto de 1846, he incompetente tanto para tomar conhecimento de quaesquer representações, devendo em taes casos responder aos interessados que as encaminhem devidamente, proseguindo ella no processo da apuração, no fim do qual se alguma duvida fundada tiver ácerca de alguma acta, ou da maneira porque a eleição foi feita em qualquer freguezia, a fará chegar ao conhecimento do governo imperial, para que, depois dos convenientes esclarecimentos, resolva como fôr de justiça.

CAMBIOS DO DIA 8 DE JANEIRO DE 1853.

Londres	28 a 28 ½
Paris	340 a 345.
Lisboa	98 % de premio.
Hamburgo	635 a 90 div.

METAES E FUNDOS PUBLICOS.

Metaes.	Onças hespanholas	28$500
»	» da patria	28$500
»	Peças de 6$400 velhas	16$000
»	Moedas de 4$000	9$000
»	Pesos hespanhóes	1$900 a 1$920
»	» da patria	1$820 a 1$840
»	Patacões	1$920 a 1$940
Apolices	de 6 por cento	104 ½ div. pago.
»	provinciaes	102 div. pago.

(*Jornal do Commercio.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Entrou hontem do sul o vapôr *Imperatriz*, trazendo-nos jornaes do Rio de Janeiro com datas até 11 do corrente, da Bahia até 17, e de Maceió até 19.

Confirma-se a noticia do assedio de Buenos-Ayres, que da Bahia nos foi trazida pelo vapor passado; mas longe de ser o mesmo obra do general Urquiza, o foi da negra traição do general Flores, ministro da guerra, o qual faltando á confiança n'elle depositada pelo chefe do estado, quando o encarregou da micção de reunir as forças da campanha destinadas á formar a reserva do general Paz, commandante em chefe do exercito que devia invadir Entre-Rios e Santa Fé, empregou os meios postos á sua disposição, inclusive um milhão de pezos em papel, para sublevar a provincia contra o governo e proclamar abertamente a revolta, unindo-se ao coronel Lagos, commandante do departamento do centro.

S. M. o imperador e toda a augusta familia haviam partido para Petropolis, onde se demorariam até que passasse o verão.

Effectuou-se na provincia do Rio de Janeiro, no porto de Bracuhy, freguezia da Oribeira, ao sul da cidade de Angra, um desembarque de africanos boçaes, o qual não poude ser obstado, apezar da diligencia com que para alli partio o chefe de policia, acompanhado da força necessaria; foram porém capturados 4 individuos pertencentes á tripolação do barco negreiro, assim como um subdito norte-americano, que no contrabando se havia envolvido.

Os Srs. conselheiro Limpo de Abreu, desembargadores Euzebio de Queiroz e Pimenta Bueno, entraram na composição da commissão, nomeada por decreto de 7 do corrente, para propor as reformas e alterações que devem melhorar o actual systema de eleições.

Por decreto de 24 do passado foi tambem nomeada uma commissão para os trabalhos da lei das terras e colonisação, de 18 de setembro de 1850, ficando a mesma composta dos Srs. visconde de Paraná, visconde de Abrantes, visconde de Baependy, Dr. Caetano Alberto Soares, Dr. Joaquim José Teixeira Leite.

O governo baixou um decreto, para a creação de um estabelecimento com o titulo de hospital maritimo de Santa Isabel, ao qual serão recolhidas todas as pessoas, empregadas na navegação, quer nacional quer estrangeira; devendo servir desde logo para esse fim, em quanto se não concluir o edificio proprio, o lazareto da Jurujuba, que passará a ser administrado na forma do artigo segundo do referido decreto.

Foram nomeados e tomaram posse dos cargos de membros do conselho administrativo da corte, para o fornecimento do arsenal de guerra, os Srs., brigadeiro José Manoel Carlos de Gusmão, presidente, coronel Antonio Nunes de Aguiar e tenente-coronel Alexandre Manoel Albim de Carvalho, vogaes.

O Sr. bacharel Antonio Gonçalves Dias foi nomeado official da secretaria de estado dos negocios estrangeiros, em consequencia de haver optado o Sr. José Ribeiro da Silva, na conformidade do art. 53 do regulamento de 20 de março do anno passado, pelo lugar de encarregado de negocios que actualmente exerce na Russia.

Tinha sido nomeado commandante da estação naval do Rio de Janeiro, o chefe de divisão Frederico Mariath.

Falleceu o tenente general Lazaro José Gonçalves commandante superior da guarda nacional da corte.

Lê-se na *Revista Maritima Brasileira*.

« *Nomeações*. — O primeiro tenente Nuno Alves Pereira de Mello Cardoso para administrar o côrte de madeiras da provincia do Pará.

— O capitão-tenente Ernesto Augusto dos Reis e o primeiro tenente Francisco de Miranda Ribeiro para servirem de ajudantes, aquelle da capitania do porto da provincia da Bahia, e este da inspecção do arsenal de marinha e da capitania do porto do Pará.

— O primeiro tenente Antonio José Pereira Leal para commandar interinamente o brigue-escuna *Leopoldina*.

— O segundo tenente Manoel Ernesto de Souza França para servir de secretario e ajudante de ordens do commandante da estação naval da Bahia.

— Os senhores Delfim Flavo Portugal e Antonio Bernardo de Souza, aquelle para o lugar de secretario da inspecção e capitania do porto do Pará, e este para o de almoxarife do arsenal da mesma provincia.

— O escrivão de náo Antonio José Praxedes para commissario do numero ne não.

— O segundo tenente Francisco Pereira Dutra para servir de secretario e ajudante d'ordens do commandante da estação naval de Pernambuco.

— O capitão de fragata Filippe José Ferreira, primeiros tenentes Thomaz da Cunha Vasconcellos e Miguel Antonio Pestana, e segundo tenente Justino José de Macedo Coimbra para commandar, o primeiro o brigue *Calliope* e a estação naval de Pernambuco, o segundo o brigue *Itamaracá*, o terceiro a charrua *Carioca*, e o ultimo o brigue *Oriente*.

— O segundo tenente José Maximiano de Souza Mello e Alvim para commandar a canhoneira *Campista*.

Reforma. — Ao commissario do numero de náo José Nunes Ribeiro.

Novas construcções. — No arsenal de marinha da Bahia uma corveta que deverá denominar-se *D. Isabel*, sendo o plano o mesmo da *Januaria*, do constructor Vandenbush, com pequenas correcções paaa montar o navio artilharia de maior calibre.

— A barca em construcção na provincia do Matto-Grosso deve denominar-se *Independencia*.

— Vai ser restabelecido o côrte de madeiras de provincia do Pará, não em o lugar em que outr'ora se achava, mas no que for para isso mais proprio nas margens do rio Acará.»

A febre amarella continuava a fazer algumas victimas na côrte, contando-se entre ellas o naturalista francez Mr. E. Deville

Lê-se no *Diario do Rio* de 31 do passado:

Incendio.—No dia 29 do corrente foi reduzida á cinzas uma casa de propriedade do Sr. Silvino, no alto da rua de Santo Antonio, em S. Christovão cujo inquilino e sua familia estavam ausentes, e apenas duas escravas estavam de posse da casa.

« Logo que o incendio se declarou acudiram muitas pessoas da visinhança em soccorro, entre as quaes não podemos deixar de mencionar os Srs. Antonio Lopes Cardozo, morador d'aquelle lugar que prestou grandes serviços: o Sr. Joaquim de Souza Enes, empregado das obras publicas, o Sr. Hercolino, official de sapateiro, o Sr. Rocha, que com seu feitor e escravos, trabalhou muito, o Sr. Sebastião, encarregado da bomba da quinta que foi a que alli appareceu, e o Sr. inspector de quarteirão, João da Silva Mello; os quaes á porfia fizeram grandes esforços, mas que foram infructiferos. Outras pessoas trabalháram igualmente, que por lhe ignorarmos os nomes os não mencionamos. »

Em S. Paulo e Minas tinham-se concluido as eleições de deputados, vencendo completamente as chapas do partido governista, até nos primeiros supplentes.

No Rio Grande do Sul tãobem triumphou a chapa da liga; e na eleição de um senador á que alli se procedeu no dia 29 do passado, havia obtido o Sr. Fernandes Chaves a maioria de votos (119) em cinco collegios conhecidos.

O *Correio Mercantil* da Bahia, de 10 do corrente, publica a seguinte noticia:

« Embarcou hoje (8) para bordo do vapor *Bomfim*, pertencente á companhia do mesmo nome, uma fôrça do corpo policial que se destina ás cidades da Cachoeira e Nazareth, para o fim de bater os indios do sitio da Amargoza, que se insurgiram e teem feito varias mortes e atrocidades. »

O resultado da votação dos 44 collegios eleitoraes, que conta essa provincia, he o que se segue:

1 Dr. João Mauricio Wanderley	2011
2 Dr. Zacarias de Góes e Vasconcellos	1858
3 Coronel Manoel Joaquim Pinto Pacca	1849
4 Dr. Benvenuto Augusto de Magalhães T.	1832
5 Dr. José Antonio Saraiva	1797
6 Dr. Aprigio José de Souza	1758
7 Dr. Francisco Mendes da Costa Corrêa	1755
8 Dr José de Góes Siqueira	1732
9 Dr. Angelo Muniz da Silva Ferraz	1730
10 Dr. Torquato Rodrigues Dultra Rocha	1728
11 Dr. Luiz Barbalho Muniz Fiuza	1687
12 Dr. Francisco Antonio Ribeiro	1665
13 J. A. Magalhães e Castro	1573
14 Dr. José Augusto Chaves	1558
Dr. Angelo Francisco Ramos	1193
Dr. Eduardo Ferreira França	1071
Dez. J. J. de Oliveira Junqueira	1039
Dez. José Ferreira Souto	863
Dez. Joaquim Marcelino de Brito	813
Dr. Manoel Maria do Amaral	792
Dez. Candido Ladisláo Japiassú	704
Dr. Luiz Antonio Barboza de Almeida	672

Le-se no *Mercantil* de 15 do corrente:

« Na quinta feira á tarde, entrou neste porto procedente de Valença o vapor *Pedro 2.º* da companhia Bomfim, trazendo a reboque um novo vapor denominado *Cachoeira*, construido n'aquella cidade, e pertencente á mesma companhia. »

« Este elegante barco tem 128 pés de quilha limpa, 17 ½ de bocca e 8 pollegadas de pontal. Com as machinas, caldeiras cheias e combustivel, déve demandar 4 ½ pés d'agua. O seu machinismo comportará a força de 80 cavallos. »

De Alagoas nada temos que mencionar.

COMMUNICADO.

A MATRIZ DE N. SENHORA DAS MONTANHAS DE CIMBRES.

Os leitores verão com prazer e pasmo, pelo que passamos a expor, que ao passo que se ia terminando o anno de 1852, dentro do qual se prometera a S. Exc. Rvm.ª a reedificação da matriz de Cimbres, reduzida á completa ruina, a maneira maravilhosa e rapida com que a mão da Providencia a fez subir no curto espaço de quarenta e tantos dias, inclusive alguns, que foram empregados em demolir as arruinadas paredes.

Sob a administração do zeloso missionario, frei Caetano de Messina, prefeito da Penha e delegado de S. Exc. Rvm.ª, sendo caixa o reverendo secretario, José Antonio dos Santos Lessa e director da obra, o Ilm. Sr. capitão João Maria de Almeida Feijó, delegado do Termo, que com toda pericia provou as ruinas do edificio, a matriz de Cimbres tomou um sucremento inacreditavel! A parede do edificio tinha cento e onze palmos de fundo, tres de espessura trinta e dous de pé direito; o fronispicio foi feito todo de novo, a empena ornada com tres cornijas; o arco da capella-mór concertado, um adro exterior em fórma rectangular, com trinta palmos de frente, cento e onze de fundo, sete de altura, e seis de baldrame, competentemente aterrado para segurança da unica parede do antigo edificio approveitada; reboco exterior, por se haver compromettido fazer o do interior o tenente coronel Izidoro José Dias dos Santos, e o assoalho Manoel Vicente da Annunciação; 36 tesouras, madre do côro com 44 palmos de largo e 20 pollegadas de espessura, 20 traves e todo assoalhado, 3 portas concertadas que existiam, collocação de coberta, enripamento, grade da communhão, pulpito, encalibramento da coberta da capella-mór, que ameaçava ruina. Quasi todas as madeiras foram tiradas por Vicente Ferreira do Nascimento, assim como as ripas, e arrastadas por bois de Mathias José Cordeiro, Leonardo Leite de Oliveira, Antonio Gonçalves Pinheiro e Luiz José de Espindula. 9 pedreiros trabalharam na obra, 6 carapinas paisanos e quatro soldados que foram sempre effectivos, além de um outro que trabalhava de ferreiro. No rigor do sol trabalhavam todos os soldados disponiveis como serventes, e o cadete José Moreira da Silva Junior, encarregado de apontar os operarios. Quatro indios oleiros trabalharam na olaria, sob as vistas do cidadão Antonio Ferreira, que incansavel promovia com promptidão a factura de nove mil telhas e desaseis mil tijollos de alvenaria, que foram empregados na reedificação da obra. Eis-ahi, de que maneira e em tão curto espaço de tempo se promptificou a matriz de Cimbres, que sendo promettido a S. Exc. Rvm.ª, que se daria prompta em um anno, nove mezes se passaram sem que fosse incetada a obra senão em planos idéaes e illusorios!

No dia 25, da exaltação da nova Santa Cruz com que o Rvm. missionario fez substituir a que havia já arruinada, reunio-se uma multidao immensa, que com grande jubilo festejaram um acto tão respeitavel como religioso, tendo-se seguido, na manhãa do dia 26 uma solemne procissão, cujo andor foi conduzido por quatro vereadores da camara que foram convidados pelo respectivo parocho, conduzido aquelle de N. Senhora do Bom Conselho por quatro senhoras honestas, dirigindo o incansavel reverendo missionario as duas alas, que com todo tino e destreza formou das senhoras e dos homens, que em numero de mais de oito mil pessoas compareceram em um acto tão brilhante e encantador, fazendo executar todas as ceremonias religiosas que foram precedidas de immensos vivas entre innumeros tiros de foguetes, além das salvas, que deu a tropa, que sob o commando do illustre tenente Caetano da Silva Paranhos, se achava postada em um dos angulos do quadrilongo, que o zeloso missionario com o seu cajado na mão havia formado daquelle povo, que com toda a ordem e decencia acompanhou os andores que foram depositados junto ao altar da Padroeira, e esta, depois de prehenchidas todas as solemnidades religiosas proprias daquelle acto, collocada em seu trono.

Illm. e Rvm. Sr.—Esta camara faltaria ao mais sagrado dever de gratidão e religiosidade, se deixasse no olvido os serviços prestados por vossa caridade a esta freguezia de N. S. das Montanhas do termo de Cimbres, e bem assim o extraordinario adiantamento com que tanto enobreceu e sanctificou esta villa de S. Agueda (outr'ora de Pesqueira), edificando nella monumentos eternos do christianismo; instituindo a adoração do mez Mariano; fazendo juntar uma grande porção de pedra para edificação da igreja de S. Agueda; creando uma feira, que vai tendo algum incremento, que nos proporciona um futuro lisongeiro; animando a muitos proprietarios á fazerem casas dentro da villa, pelo que algumas se vão já construindo, tanto no quadro da feira, como em direcção do alinhamento por vossa caridade determinado; e finalmente abençoando a todos os fieis da mesma villa, que humildes e reverentes ouviram de vossa caridade a sancta palavra de Jesus Christo. Alem do que, os valiosissimos serviços que vossa caridade, o Rvm.º padre secretario, José Antonio Lessa e o delegado deste termo, o capitão João Maria de Almeida Feijó, prestaram e continuam na reedificação da matriz de Cimbres, são um novo testemunho de gloria, que jamais esquecerá aos presentes e vindouros Cimbrenses apreciadores da verdadeira fé religiosa e do mais inimitavel patriotismo, que assás distingue os protectores legitimos de um templo condemnado ao abandono e desprezo, Sim, Rmv. Sr., se vossa caridade, o Rmv. padre secretario e o digno delegado deste termo, não se propozessem com todas as forças, expostos ao rigor da torrida estação, privados de todas as commodidades da vida e em um lugar inteiramente inhospito, agreste e faminto, como he a povoação de Cimbres, a lutar com gravissimas difficuldades, já na procura de officiaes de pedreiros, em lugares bem distantes da povoação já promovendo a conducção e carreto da cal e de todos os materiaes, a factura da telha e de tudo que faltava para a construcção da igreja, por certo que a santa casa da Senhora das Montanhas permaneceria em o desprezivel estado em que ha muito se achava, e ella ad eternum sob as ruinas de que vossa caridade a fez sahir toda pulverisada etc. Promessas vans, que jamais se realisariam, e só feitas por espirito de vaidade, turbulencia e engodo, tiveram de apparecer perante o Exm. diocesano, acerca da reedificação da igreja de N. S. das Montanhas; mas ellas só tinham por fim o intertenimento do povo imbecil e credulo, para sustentar vinganças mesquinhas só destruidoras do verdadeiro fim para que Deos creou o homem. Negar verdades tão palpitantes e que resplandecem como a luz meridiana, só he dado as almas embrutecidas e habituadas á toda casta de immoralidades.

Acolha vossa caridade os puros sentimentos de gratidão, respeito a submissão, que lhe tributemos por tão pios, como grandiosos serviços prestados a este municipio.

Deos guarde a vossa caridade por muitos e venturosos annos, para augmento e grandeza de seu santo serviço. Santa Agueda em sessão extraordinaria de 13 de dezembro de 1852.—Illm. e Rvm. Sr. Frei Caetano de Missina, prefeito de N. S. da Penha.—*Luiz Cavalcante de Albuquerque, Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcante, José Cavalcante de Carvalho, João Leite de Oliveira, Miguel Archanjo de Mendonça, Jeronymo de Albuquerque Cavalcante.*

Illm. Sr. Feijó delegado do termo. — Li attentamente sua respeitavel carta datada de 7 de novembro, e só lembro a V. S. que qualquer que seja a demora he mui prejudicial a nossa obra e aos povos. A sua respeitavel pessoa he indispensavel, por conseguinte haja de fazer todo o sacrificio para assim os pedreiros começarem a trabalhar; eu escrevi ao governo que faria de acordo com V. S. o que melhor julgasse em sua consciencia, por conseguinte a sua pessoa por milhares de motivos deve estar-me vizinha de cama e mesa. A respeito de boatos he justo despreza-los, pois os povos se devem entreter, e alguns costumam envenenar tudo para assim os povos se confundirem. Eu aqui nesta caverna estou, e irei a Cimbres quando a ruina estiver abaixo, pois não posso chamar a multidão e compromette-la debaixo daquellas paredes arruinadas. De V. S. humilde servo. — *Fr. Caetano*, prefeito da Penha.

Sitio Mascarenhas aos 8 de novembro de 1852.

N. B. — Os pedreiros portadores da sua carta, foram para Cimbres, esperando sua pessoa para trabalharem, pois assim disseram-me ser sua ordem.

Illm. amigo e Sr. capitão Feijó. — Caruarú 18 de novembro de 1852. — Vend oo grande empenho que V. S. faz pelos pedreiros, tirei dous dos que me estavam trabalhando na obra do açude, afim de servir ao meu amigo, visto que um que estava tratado para ir adoeceu: esses que não são mestres acabados, porém trabalham soffrivel, e afim de irem foi preciso alugar cavallos por 9$ para os conduzir, embora não tivesse ordem de V. S. para isso.

Fico a espera de V. S. como me manda dizer, e póde estar certo que sempre me achará prompto para obrar de commum accordo com V. S. e o Exm. Sr. general. Estimo que gose de vigorosa saude por assim lhe desejar quem he de V. S. P., amigo, obrigadissimo creado — *João Vieira de Mello e Silva*.

Illm. Sr. — Já desenganado de vans promessas, eis que foi Deos servido que se apresentasse neste lugar o zeloso Fr. Caetano de Missina, que coadjuvado pelo seu secretario o reverendo padre José Antonio dos Santos Lessa, e o digno delegado de policia deste termo o capitão João Maria de Almeida Feijó para se realisar a reedificação da igreja matriz de Nossa Senhora das Montanhas, que jámais teria andamento e fim. Por isso tendo-se de solemnisar em a noite do dia 25 a exaltação da Santa Cruz, e a 26 a procissão da veneravel padroeira Senhora das Montanhas a collocar-se em seu altar, tenho a honra de convidar a VV. SS. para que se dignem abrilhantar este acto com suas presenças.

Deos guarde a Vv. Ss. — Villa de Cimbres 22 de dezembro de 1852.— Illm. Sr. presidente e mais vereadores da camara municipal de Cimbres. — O vigario collado, *José Mathias Ribeiro*.

Illm. e Exc. Sr.—A camara municipal desta villa julga de seu dever communicar a V. Exc., que o Rvm. missionario apostolico capuchinho Fr. Caetano da Messina, durante os dias de suas missões nesta mesma villa, fez levantar um grande cruzeiro debaixo de cujo alicerce fez depositar para mais de seiscentas ponlas de faca, e instituio a adoração do mez Mariano, assim como da Mãi do Bom Conselho, que, entre as senhoras casadas, está tendo um andamento de todo o enthusiasmo; collocou em lugar que pessoalmente escolheu, sufficiente porção de pedra para construcção d'uma igreja, e no dia 31 do proximo passado mez de outubro, dirigio-se á povoação de Cimbres mais o delegado de policia deste termo, o capitão João Maria de Almeida Feijó, deu ordem a deitar abaixo as arruinadas paredes da velha matriz, para o que o mesmo delegado fez levantar os andaimes, e o sobredito missionario, ordenando a alguns particulares o carregamento da cal, que fica distante, já tem chegado alli porção della; bem como alguns officiaes de pedreiros e dinheiros de esmolas que desta villa se enviou pelo dito delegado ao Rvm. missionario para algumas despezas da obra.

Deos guarde a V. Exc. muitos annos. Villa de Santa Agueda em Cimbres, em sessão extraordinaria de 2 de novembro de 1852.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Francisco Antonio Ribeiro, presidente da provincia.—*Luiz Cavalcante de Albuquerque.—Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcante.—Jeronymo de Albuquerque Cavalcante.—Miguel Archanjo de Mendonça.—José Cavalcante de Carvalho.*

Illm. Sr.—Achando-se a cadeia desta villa em grande ruina, como he publico, e V. S. talvez tenha presencialmente observado, a ponto de não poder resistir ao inverno proximo futuro, dirijo-me a V. S. supplicando-lhe queira ceder toda telha, madeira e tijolo que se puder aproveitar da mesma cadeia, em beneficio das obras da mesma matriz, nas quaes actualmente se trabalha com a maior efficacia, como V. S. he testemunha, pois que com sua presença, influencia, actividade e sacrificio tem concorrido grandemente para o augmento em que se acham as mesmas obras, dirigidas incansavelmente pelo Rvm. prefeito da Penha, que a Divina Providencia felizmente conduzio a este lugar para concluir uma obra em que ha mais de quarenta annos se trabalha, e tem despendido inutilmente grande somma; com esta cessão evitará V. S. o prejuizo que necessariamente se deve seguir do desmoronamento d'aquelle edificio, e fará V. S. um grande serviço e esmola á matriz de Nosa Senhora das Montanhas, digna, por sem duvida, deste sacrificio, visto que tendo de ficar brevemente prompta a respectiva coberta, não ha telha para se cobrir, e preservar de arruinar-se.

Deos Guarde a V. S. Villa de Cimbres 18 de novembro de 1852.—Illm. Sr. capitão João Maria de Almeida Feijó, delegado deste districto.—O vigario, *José Mathias Ribeiro*.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19	179:457$052
Idem do dia 20	14:657$017
	194:114$069

Descarregam hoje 21 de janeiro.

Barca dinamarqueza — *Orion* — mercadorias.
Brigue sueco — *Tegner* — taboado.
Brigue brasileiro — *Rio Tinto* — sabão, fumo e barricas vasias.

Importaçao'

Hiate brasileira Piedade, vindo do Rio Grande do Sul, consignado a Novaes & Companhia, manifestou o seguinte: —5,332 arrobas de carne, 302 arrobas de sebo, e 30 couros; aos mesmos consignatarios.

Patacho brasileiro Rio Tinto, vindo do Rio de Janeiro, consignado a Novaes & Companhia, manifestou o seguinte: — 70 pipas vasias, 64 ternos de barricas, 3,800 aduellas, 500 caixas sabão, 150 latas bolachinha, 25 barris potassa, 19 saccos colla, 7 caixotes peixe, 50 rolos fumo, 2 caixões chapeos; aos mesmos consignatarios.

1 caixão rapé; a Domingos Rodrigues de Andrade.

1 caixão rapé; a João José de Carvalho Moraes.

2 caixões chapeos; a Christiano & Irmão.
2 caixões rapé; a Seve & Companhia.
40 rolos fumo; a Machado & Pinheiro.
6 barricas potassa; a Baltar & Companhia.
5 barricas potassa; a A. J. Leal Reis.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 3 a 19	63:660$903
Idem do dia 20	2:625$896
	66:316$799

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 3 a 19	2:902$766
Idem do dia 20	151$268
	3:054$034

Exportaçao'

Copenhague, brigue dinamarquez Anna Margrete, de 322 toneladas, conduzio o seguinte: — 3.250 saccos com 16,250 arrobas de assucar, 789 saccos velhos sem valor.

Buenos-Ayres, patacho hamburguez Emmy, de 148 toneladas, conduzio o seguinte: — 50 pipas cachaça, 875 barricas e 190 barriquinhas com 7,438 arrobas e 6 libras de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 20 — 666$513

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 20 — 1:704$535

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 20.

Rio Grande do Sul — 22 dias, hiate brasileiro Piedade de 145 toneladas, mestre João Egidio Baptista das Neves, equipagem 10, carga carne secca: a Novaes & Companhia. Passageiro, João Lourenço Vianna.

Rio de Janeiro e portos intermedios — 8 dias e 17 horas, do ultimo porto 16 horas, paquete de vapor brasileiro Imperatriz, commandante o primeiro-tenente Joaquim Salomé Ramos de Azevedo. Passageiros para esta provincia, o capitão de fragata commandante da divisão naval Filippe José Ferreira, Dr. Candido José de Moura, João Antonio das Chagas Craveiro, Antonio Manoel de Arrochela Galvão, e 1 escravo, José Antonio dos Santos Andrade, Antonio José da Silva Braga, Domingos Francisco Alves Ferreira, Guilherme Pereira de Azevedo, Joaquim Pinto de Almeida, alferes Joaquim Antonio de Moraes, alferes Francisco José Joaquim de Barros, cadete Manoel Erasmo de Carvalho Moura, 1 capitão, 1 tenente, 2 alferes, 1 cirurgião, 5 senhoras e 5 filhos dos officiaes, 3 cadetes, 57 praças do batalhão 11.º de infantaria, 14 mulheres dos soldados, o consul americano James Wright Gordon, Julio Pussollo Hagam, 7 praças de diversos corpos e 5 ex-soldados. Passageiros que seguem para os portos do Norte, Manoel Janson Lobo e 1 escravo, o ex-cadete Filippe de Barros Vasconcellos, e o batalhão 5.º de fuzileiros com 120 praças inclusive o seu commandante, e 1 escravo a entregar.

Havana — 110 dias, escuna dinamarqueza Sani, de 130 toneladas, capitão H Brandt, equipagem 7, carga assucar, aguardente e charutos; a N. O. Bieber & Companhia. Veio a este porto refrescar, o segue para o Rio de Janeiro.

Navios sahidos no mesmo dia.

Buenos-Ayres por Montevidéo — patacho hespanhol Procer, capitão Matheus Millet, carga assucar.

Seguio para Liverpool (sem destino) — galera ingleza Pilot Fish, capitão Sidgenay, vinda de Maceió.

DECLARAÇOENS.

— O vapor *Imperatriz* recebe as malas para o norte, hoje as 4 horas da tarde; as correspondencias deverão ser entregues a 1 hora, e depois dessa serão remettidas com o porte duplo; os jornaes devem ser entregues até as 11 horas.

— Perante o conselho de administração naval tem de contratar-se para os navios armados, enfermaria de marinha, e barca de escavação os seguintes generos: arroz branco do Maranhão, assucar branco, aguardente de 19 a 20 gráos, azeite doce de Lisboa, dito do Mediterraneo, dito de carrapato, bolacha, bacalháo, café em grão, carne verde, dita seca, farinha, feijão, lenha, pão, sal, toucinho de Santos, vinagre de Lisboa, carnaúba e espermacete americano, em velas, tudo de primeira qualidade. Pelo que convida-se aos que quizeram fazer dito fornecimento a comparecerem as 12 horas do dia 21 do corrente na sala das sessões do mesmo conselho com suas amostras, e propostas em carta fechada declarando o ultimo preço e quem os fiadores.

Sala das sessões do conselho de administração naval 18 de janeiro de 1853.—O secretario, *Christovão Santiago de Oliveira*.

KOENIGL. PREUSSISCHES CONSULAT PERNAMBUCO.

Personen welche sich von hier nach den Koenigl. Preuss Staaten begeben, beduerfen der Visas oder resp. Paesse dieses Koenigl. Consulats, welche ihnen solche gratis ertheilt. Preuss. Unterthanen haben zu diesem zweck ihre betreffenden heimathlichen legitimations Papiere beizubringen. Reisende welche obige Vorschrift nicht beobachten setzen sich dem aus, an der Preuss. Grenze zurueckgewiesen zu werden.

BANCO DE PERNAMBUCO.

O presidente da assembléa geral do Banco, por convite do conselho de direcção, e na conformidade do artigo 30 dos estatutos, convoca os accionistas para a reunião ordinaria da assembléa geral no dia 31 do corrente, na casa do mesmo Banco ao meio dia.

— Pela directoria do lyceu se avisa a quem convier, que a matricula das aulas superiores estará aberta no dia 15 e será encerrada no ultimo deste mez, segundo o disposto no art. 13 do regulamento de 12 de maio de 1851. Recife 3 de janeiro de 1852.— O director interino, *Vicente Pereira do Rego*.

— Pela segunda secção do consulado provincial scientifica-se a quem interessar, que do dia 17 do corrente em diante principia-se a cobrar o imposto de 3 % sobre diversos estabelecimentos, e bem assim do imposto sobre casas de modas e casas que vendem bilhetes de loterias de outras provincias, pertencente aos annos financeiros de 1852 a 1853.

— O arsenal de marinha admitte para as obras do melhoramento do porto, serventes livres e officiaes de pedreiro: as pessoas que quizerem ser admittidas, compareçam nesta secretaria.

THEATRO DE SANTA ISABEL.

BAILE MASCARADO.

A pedido de varios senhores socios do baile particular do theatro de Apollo, os bailes publicos mascarados terão lugar no theatro de Santa-Isabel, sendo o primeiro no dia 29 do corrente, que será circumstanciadamente annunciado.

AVISOS MARITIMOS.

— Para o Rio de Janeiro, sahe com a maior brevidade possivel, por ter parte de seu carregamento prompto, o patacho nacional Rio Tinto: quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos a frete, para os quaes tem bons commodos, ou ir de passagem, entenda-se com o capitao' Manoel de Freitas Victor, na praça do Commercio, ou com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

BAHIA.

Garopeira *Liveração'*, sem transferencia seguirá no dia 25 do corrente; para alguma pequena carga podem dirigir-se ao escriptorio do consignatario Domingos Alves Matheus: na rua da Cruz n. 52.

— Para a Bahia segue com toda brevidade a veleira *Garopeira Liveração'*, por ter parte de sua carga prompta, e para o resto, trata-se com o consignatario Domingos Alves Matheus, rua da Cruz n. 52.

A GRACIOSA.

Sahe impreterivelmente no dia 22 do corrente para o Rio de Janeiro, só pode admittir a bordo alguma carga miuda, escravos, e tem optimas accommodações para passageiros: os pretendentes queiram dirigir-se ao consignatario José Baptista da Fonseca Junior; na rua do Vigario casa n. 23, ou ao capitão na praça.

PARA O CEARA' E PARA'.

A escuna *Emilia*, de excellente marcha, de que he capitão Antonio Silveira Maciel Junior, deverá sahir para os citados portos com a maior presteza, por ter quasi todo o carregamento engajado: as pessoas que pretenderem dar o resto do carregamento, ou irem de passagem, deverao com brevidade entender-se com o capitão, ou com João Carlos Augusto da Silva, rua da Cruz n. 13.

— Para o Rio de Janeiro sahe com a maior brevidade possivel, por ter parte do seu carregamento prompto, o brigue brasileiro Animo, do qual he capitao' e dono Domingos Antonio de Azevedo: para o resto da carga, escravos e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o mesmo capitao', na praça, ou em casa do correspondente, na rua da Cruz do Recife n. 35.

PARA O ARACATY.

Propõe-se a seguir com presteza o novo e veleiro hiate nacional *Santa Cruz*, capitão Vicente Ferreira Lopes; para carga trata-se na rua da Cadeia Velha n. 23, ou na do Trapiche Novo n. 16, segundo andar.

Para a Bahia.

Segue com brevidade a bem conhecida escuna nacional *Adelaide*, forrada de cobre, mestre Pamphilo Julio da Costa Sirne, tem grande parte de seu carregamento contratado; e para o resto trata-se na rua do Trapiche Novo n. 16, segundo andar, ou na da Cadeia do Recife n. 23.

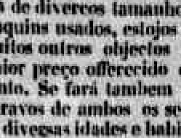
— Para o Rio de Janeiro sahe com a maior brevidade possivel, por ter parte do seu carregamento, a veleira barca nacional Sorte; tem excellentes commodos para passageiros: quem na mesma quizer carregar, embarcar escravos, ou ir de passagem, dirija-se ao capitao' Antonio Pereira da Costa, na praça do commercio, ou aos consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

— Para o Rio de Janeiro sahira' com a maior brevidade a barca nacional *Firmeza*, capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos: esta' com a maior parte do carregamento prompto, e ainda recebe alguma carga, para o que se tratara' com Manoel da Silva Santos, na rua da Cadeia n. 40, ou com o capitaõ na praça do commercio.

LEILOENS.

— Terça-feira, 25 do corrente, haverá grande leilão, e sem limites, no armazem de M. Carneiro, na rua do Trapiche n. 38, principiando ás 11 horas da manhãa em ponto, dos objectos seguintes:—mobilia para sala, quartos, sala de jantar, cozinha, etc., etc.; assim como lustres, candieiros, quadros com estampas, louça, vidros, relogios, tanto para sala como para algibeira, pedras marmores para mesa e consolo, frascos com conservas, latas com ervilhas, charutos da Bahia, e outros muitos objectos que vatem a pena de serem arrematados.

LEILAO' NO DIA SEXTA-FEIRA 21 DO CORRENTE



De trastes de jacarandá, amarello, angico, páo d'oleo, pinho e outros, novos e usados, para diversos serviços, um piano inglez em muito bom estado, ervilhas novas em latas, grande sortimento de charutos da Bahia, quadros com estampas coloridas de diversos tamanhos, carteiras para viagem, palanquins usados, estojos de madeira para navalhas, e muitos outros objectos que serão arrematados pelo maior preço offerecido em leilão. Ao meio dia em ponto, se fará tambem leilão de grande numero de escravos de ambos os sexos, pretos e pardos moços, de divessas idades e habilidades, entre elles moleques e negrinhas que serão entregues pelo maior preço offerecido. Gregorio Antunes de Oliveira, corretor e agente de leilões, fará o leilão acima sexta feira 21 do corrente, as 10 horas da manhã em ponto.

AVISOS DIVERSOS.

— Candida Balbina da Paixão Rocha, professora particular de primeiras letras, approvada pelo governo da provincia, continúa no seu magisterio na rua do Vigario, onde sempre tem residido, e dará começo no dia 3 de fevereiro proximo, não o fazendo antes por motivos de molestia. A annunciante afiança aos pais das alumnas que lhe forem confiadas, que se esmerará o mais possivel na educação das mesmas, como sempre o tem feito.

— Joaquim Galdino Alves da Silva, declara que mora no bairro da Boa-Vista, rua da Conceição, sobrado conhecido por armazem do sal.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

Por ordem do Illm. Sr. presidente se convocam os socios para assembléa geral no dia 27 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de proceder-se ao que determinam os estatutos no artigo 23. Recommenda-se a todos os membros para não faltarem a esta reunião.

— Pede-se ao Sr. que mandou aprompar umas colheres, e encabar umas facas, cujas folhas pedio que as comprasse para pagar tudo junto, que venha satisfazer o importe senão quer ter o desgosto de ver seu nome declarado, visto que quando as levou na vespera de festa prometteu de pagar logo na segunda ou terça feira quando passasse.

— O abaixo assignado avisa ao Sr. Henrique Dey (ferreiro allemão) que no prazo de 3 dias venha buscar as 4 rodas que mandou fazer para carrinho, do contrario serão vendidas, pois o abaixo assignado não pode estar com o seu serviço empatado.
Eduardo Kaedicke.

— Precisa-se de uma ama, livre ou escrava, que seja fiel, para o serviço de uma casa de pequena familia; na rua atraz da matriz da Bôa-Vista, casa numero 3.

Mme. Theard, faz saber aos seus freguezes que o Sr. Guilherme de Azevedo deixou de ser seu caixeiro desde o dia 15 do corrente.

— Dá-se 1:000$000 rs. a juros sobre penhores de ouro ou prata, pagando-se mensalmente o premio de um por cento: quem quizer annuncie.

— Desappareceu ha um mez desta parte, um escravo, pardo, de nome Vicente, de idade de 25 annos, cheio do corpo, altura regular, o qual he acostumado embaçar, e era mestre de barcaça, tendo para maior signal ouvir pouco; por isso roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que hajam de captura-lo e leva-lo a seu senhor Francisco da Rocha Barros Wanderley, morador na freguezia de Serinhaem, no engenho Sibiró do Cavalcante, ou nesta praça a João da Rocha Wanderley Lins, na rua do Vigario n. 24, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de um caixeiro para venda, que tenha pratica: na rua Direita n. 72.

— Precisa-se de um rapaz portuguez para caixeiro de venda, que tenha pratica da mesma: em Fóra de Portas n. 40.

— Retratos photogenicos: aterro da Boa-Vista n. 3, primeiro andar, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

— O escrivao' actual da irmandade do Divino Espirito Santo da Conceição dos Militares, lembra a todos os irmãos que, em virtude do novo regulamento do cemiterio publico, devem mandar sellar suas patentes; e aquelles que as não tiverem podem procurar na rua da Cadeia de Santo Antonio, casa n. 34, que acharão pessoa autorisada para as mandar passar.

— Joaquim Galdino Alves da Silva, declara que mora no bairro da Boa-Vista, rua da Conceição, sobrado conhecido pelo armazem do sal.

— Deseja-se fallar com o Sr. José Pinto da Silva para negocio de urgencia, no escriptorio de Domingos Alves Matheus, rua da Cruz n. 52, ou annuncie sua morada para ser procurado.

— Diz o refinador da rua das Cruzes, que ensina aos senhores de engenho um segredo para fazer melhores assucares, e dar metade do mel que lhe está dando, sem ser preciso comprar o que estão comprando, para o assucar não perder a estima na Europa, principalmente para refinações, querendo dar cada engenho 50$000 rs. ao supplicante.

O abaixo assignado pelo presente roga ao Illm. Sr. coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, que haja de lhe mandar pagar a quantia de rs. 4:554,557 capital e juros de sua letra vencida.—Decio de Aquino Fonseca.

— Precisa-se de um moço para distribuir uma obra, uma vez por semana: a quem convier, procure para ajustar, na rua do Rangel n. 59, segundo andar.

— Um ajuntamento dos subditos britannicos qualificados pelo acto do Parlamento 6 Geo 4 cap. 87, terá lugar no consulado britannico, no dia 29 do corrente a meio dia em ponto.

— Desappareceu da matriz da Vasrea, á 20 de dezembro, um escravo alto, grosso, meio zambro das pernas, olhos papudos, com alguns cabellos da cabeça brancos, he bastante regrista, levou um cavallo mellado, magro, com cangalha, o negro chama-se José Paulo, do gentio de Angola, de idade de 40 a 45 annos: quem o pegar, leve-o ao engenho do Meio da Varzea, a seu senhor Lourenço Pereira de Azevedo, que gratificará.

— Aluga-se uma ama forra ou captiva para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Aurora n. 8, segundo andar.

— O Sr. Antonio Paulino da Silva, queira dirigir-se a praça da Independencia n. 6 e 8, que se lhe precisa fallar.

— Bernardino Domingos Porto, avisa a seus credores que tem justo vender sua taberna, por isso os convida a comparecerem no prazo de 3 dias.

— Precisa-se alugar uma preta que sirva para vender na rua, paga-se 14$000 rs.: na praça da Independencia n. 12.

— Precisa-se alugar uma preta velha forra ou cativa, ou mesmo uma negrinha para servir em uma casa de pouca familia; paga-se com generosidade: na praça da Independencia n. 12.

— José Peres da Cruz declara ao respeitavel corpo de commercio, que Thomaz de Aquino Pereira Vasconcellos he socio em sua loja de fazendas, e que todas as transacções de hoje em diante, serão feitas sob a razão de Peres & Vasconcellos.

Daguerreotypo.
O retratista, no aterro da Boa-Vista, sobrado n. 10, avisa ao respeitavel publico, que tem chegado as mais ricas caixas, quadros, cassoletas, alfinetes, carteiras, charuteiras em que se podem collocar os retratos, de qualquer tamanho, quer em fumo, quer coloridos, e garante a perfeiçaõ e durabilidade. As pessoas que se dignarem procura-lo, acharaõ em sua galeria de que se agradarem, com plena satisfaçaõ. O estabelecimento estara' aberto das 9 horas da manhaa' a's 4 da tarde.

— Avisa-se a todos as pessoas que se dignaram manifestar o seu acrisolado patriotismo, subscrevendo e promettendo concorrer para a compra de uma typographia, que desempenhe os honestos deveres do brioso pernambucano, que só obedece as leis da humanidade e fraternidade universal, que já se deu principio a cobrança da mesma subscripção, e espera-se toda a dedicação e fiel cumprimento de uma promessa tão espontanea quão generosa, pois que he o mais digno esmalte do homem de bem, o desempenho de sua palavra, esse dom o mais precioso da obra prima do Omnipotente. Outro sim continuar-se-ha, tanto nesta cidade como nas comarcas, a manifestar-se a todos os cidadãos generosos a indeclinavel necessidade de fraternizarem-se os pernambucanos para dar força e dignidade a uma politica vacilante, que tanto nos prostra e humilha, sem o menor proveito para a humanidade. He assim que se estabelecerá uma typographia que será o typo da honra e dignidade.

— No dia 3 de fevereiro vindouro principiará o exercicio da aula publica de latim do bairro da Boa-Vista, cuja matricula se acha aberta desde o dia 15 do corrente. na rua da Alegria n. 11.

Aviso ao commercio:
Os abaixo assignados continuam a franquear a todas as classes em geral os seus sortimentos de fazendas por baixos preços, na'o menos de uma peça, ou uma duzia, a dinheiro ou a prazo, conforme se ajustar: no seu armazem da praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche, n. 48.—Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes.

— Aluga-se um sitio na estrada de João de Barros, com boa casa, estribaria para quatro cavallos, cocheira para vaccas, duas cacimbas de agua de beber, uma casinha pequena para feitor, com bastante terreno e arvores de fructo: na rua Direita n. 3.

— Quem precisar de um caixeiro de 14 a 16 annos, para qualquer estabelecimento, excepto venda ou padaria, dirija-se a typographia Imperial, na rua da Praia n. 55.

— Arrenda-se um engenho distante da praça 9 leguas, com muito boas terras de plantações e cercados, e na mesma occasião se venderão os utencilios do mesmo engenho, se convier a quem quizer arrendar, pois faz-se todo negocio: no aterro da Boa-Vista n. 43.

Paulo Gaignou, dentista.
Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rosario, n. 36, segundo andar.

MANUAL HOMOEOPATHICO DO DR. G. H. JAHR, TRADUZIDO EM PORTUGUEZ PELO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

A aceitação de que gosa a homoeopathia em todo o Brasil e a substituição quasi total que tem feito ao antigo systema de curar animou-nos a emprehender a traducção desta IMPORTANTISSIMA OBRA, unica que póde guiar não só aos medicos na pratica do systema de curar pelos *semelhantes*, como aquelles que por estarem longe dos recursos facultativos se veem obrigados a curar suas familias ou outras pessoas que precisam de soccorros medicos. He portanto esta a obra que, todos aquelles que se acham nas circumstancias de exercer a arte de curar, devem possuir, a não quererem comprometter sua consciencia commettendo a cada passo erros perigosos, e que podem comprometter a existencia de seus semelhantes, guiando-se por livros que longe de ensinarem a doutrina, como deve ser, só fazem constituir a sublime sciencia de Hahnemann no mais puro empyrismo e por conseguinte tambem o mais perigoso. Continúa a assignatura da dita obra no consultorio do traductor, na rua do Collegio n. 25, primeiro andar, por 16$000 rs. pagos ao receber-se o primeiro e segundo volumes que já sahiram, e por todo o mez de fevereiro espera-se que saia o terceiro, e então vender-se-ha a 18$000 rs. em brochura, e a 20$000 rs. encadernados em dous volumes. No mesmo consultorio ha os melhores e mais bem preparados medicamentos homoeopathicos, já experimentados, e reconhecida sua grande efficacia por grande numero de pessoas que os possuem, existem as mais ricas carteiras que até hoje tem aqui apparecido, e prepara-se com a maior brevidade qualquer encommenda de medicamentos em botica. Reformam-se as carteiras que estiverem deterioradas, por commodo preço, e vendem-se tubos avulsos, a 1$000 rs., e vidros de tincturas por 2$000. Ha sempre provimento da melhor tinctura de arnica, MEDICAMENTO INDISPENSAVEL, e cuja inexplicavel utilidade he hoje reconhecida até pelos mais incredulos.

— Arrenda-se, e tambem permuta-se por uma casa de sobrado de dous andares nos bairros do Recife, Santo Antonio, e Boa-Vista com commodos para grande familia, um sitio muito perto da praça, por ser logo ao sahir da Soledade para a Manguinho com alguns arvoredos de fructo, chãos proprios com grande e decente casa de sobrado e sotão toda envidraçada, contendo quinze quartos, um alegrete na frente, e que he todo murado, e engradado com dous elegantes portões de ferro, e quatro columnas em cima, nas quaes descansam quatro leões, e no fundo outro portão, duas grandes estribarias para sete cavallos, e duas cocheiras, casa para pretos, e cozinha, grande poço d'agua de beber, com sua competente bomba, e tanque para banho: a quem convier este arrendamento ou permuta, derija-se ao mesmo sitio á qualquer hora do dia a tratar com o seu proprietario; que, caso effectue este negocio, venderá um carro novo de quatro rodas, e uma parelha de cavallos.

— Aluga-se uma casa de dous andares nos bairros de S. Antonio e Bôa-Vista, ou então de um andar e sotão que sejam decentes, e tenham sufficientes commodos para numerosa familia: quem tiver annuncie, ou dirija-se a Soledade, sitio dos quatro leões a qualquer hora do dia.

— O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira confiado na protecçao' do respeitavel publico, o convida a comprar os bilhetes da loteria de S. Pedro Martyr de Olinda, afim de que o digno thesoureiro da mesma nao' se veja na dura necessidade de espaçar a loteria, a qual esta' marcada para correr no dia 26 do presente mez: o cautelista espera obtêr do respeitavel publico este pedido, pelo que lhe ficara' assaz grato.

AVISO AO PUBLICO.

O consultorio homoeopathico, da rua da Cadeia do Recife n. 41, por cima da loja do Illm. Sr. João Cardoso Ayres, dirigido pelo Dr. Pires Ramos Junior, foi transferido para a mesma rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar, por cima da loja do Illm. Sr. João da Cunha Magalhaens; ahi se encontraraõ carteiras com medicamentos homoeopathicos, tubos avulsos, e tinturas de qualquer dynamisaçaõ, e tambem se refazem aquelles que estiverem deteriorados. Propagandas homoeopathicas do Illm. Sr. Dr. Sabino pelo preço de 1$000 réis cada exemplar. Estes medicamentos saõ preparados com todo o cuidado, e ja' experimentados pelo Illm. Sr. Dr. Sabino na sua longa clinica, sendo os resultados os mais felizes. Todas as carteiras que sahirem deste consultorio, levaraõ a firma do Illm. Sr. Dr. Sabino.
As consultas e remedios homoeopathicos, de graça aos pobres, saõ das 8 horas do dia até as 3 horas da tarde.

— Arrenda-se por 1, 2, ou 3 annos o engenho Cachoeira Grande, na freguezia de Serinhãem, muito bom d'agua, que moe copeiro com o rio Camaragibe, de muito boa producção, com boa moenda e 5 taixas no assentamento, estufa e 400 formas para assucar: quem pretender, dirija-se ao proprietario do mesmo, Manoel Gonçalves Pereira Lima no engenho Vicente Campello, e nesta praça ao Sr. Antonio Gonçalves Pereira Lima.

— No engenho Vicente Campello, na freguezia da Escada existe um sitio para lavrador, com capacidade para lavrar 800 pães annual só nas varzeas, sendo as mesmas de massapé e paul, muito perto do engenho que os partidos mais distantes dão 5 caminhos, entrega-se com casa nova caiada, e senzala tudo de telha: quem pretender, dirija-se ao mesmo engenho para tratar com o proprietario.

PUBLICAÇÃO MERCANTIL.

Todas as segundas-feiras publica-se nesta typographia um *Boletim Commercial*, contendo os preços correntes dos generos de importação, e exportação, em Portuguez, Francez e Inglez, cujos preços são verificados por um corretor do numero; entradas e sahidas das embarcações, importação e exportação dos effeitos por ellas conduzidos, nota dos direitos do porto, e das alfandegas; relação dos navios existentes no ancoradouro; pesos e medidas estrangeiras comparados com os nossos; cambios, fretes e uma revista semanal noticiando as transações mercantis: subscreve-se a 12$000 rs. por anno, na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

HISTORIA UNIVERSAL.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro e acha-se a venda por 5$000 rs., no escriptorio de L. Lecomte Feron & Companhia.

A HISTORIA UNIVERSAL

resumida para uso das escolas communs dos Estados Unidos da America do Norte por
PEDRO PASLEY
traduzido para uso das escolas do imperio do Brasil pelo desembargador
LOURENÇO JOSÉ RIBEIRO.
De todos os resumos de historia universal he este o unico que preencheu o fim, e com cuja historia fica o leitor instruido nos principaes factos da historia, e na geographia, para cujo desenvolvimento se lhe reuniram alguns mappas. Seria para desejar que se adoptasse para compendio este resumo, que melhor preenche o fim do que outros de que se faz uso nesta provincia.

LOTERIA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO.

No dia 27 do corrente, andam as rodas desta loteria, o resto dos bilhetes que existem esta' a venda nos lugares do costume.

— Trocam-se sedulas miudas com premio, não estando rotas: na rua da Cadeia, casa de cambio n. 38.

ATTENÇÃO, UNICO DEPOSITO NESTA CIDADE.

Paulo Gaignou, dentista, recebeu agua dentifrice do Dr. Pierre, esta agua conhecida como a melhor que tem apparecido, (e tem muitos elogios o seu autor,) tem a propriedade de conservar a bocca cheirosa e preservar das dores de dentes: tira o gosto desagradavel que dá em geral o charuto, algumas gotas desta n'um copo d'agua são sufficientes; tambem se achara pó dentifrice excellente para a conservação dos dentes: na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar.

— Precisa-se de um criado e uma ama, para o serviço de casa: na rua do Rosario da Boa-Vista, sobrado de um andar, defronte do becco do Tambia.

— D. S. Campos, com venda na rua das Cruzes n. 10, tem das melhores bichas para alugar e vender.

PUBLICAÇÃO JURIDICA.

Sahio a luz e acha-se a venda na livraria da praça da Independencia, loja n. 6 e 8, a segunda edição dos primeiros elementos praticos do fôro civil, correcta e acrescentada com os interlocutorios e decisões definitivas dos julgadores.

— Recebem-se escravos de ambos os sexos, de commissao', compram-se e vendem-se, tanto para a provincia, como para fóra; adianta-se dinheiro sobre os de commissao', da'-se bom tratamento e segurança aos mesmos: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

Alugam-se e vendem-se bichas; na praça da Independencia n. 10, confronte a rua das Cruzes.

LOTERIA DE S. PEDRO MARTIR.

Naõ sendo possivel ao thesoureiro fazer correr no mez passado esta loteria, fica transferida sua extracçaõ para 26 de janeiro corrente, e disposto como esta' o thesoureiro a faze-la correr nesse dia, espera que o publico o coadjuvara'. Os bilhetes continuam a venda nos lugares do costume.

— Arrenda-se uma propriedade sita na rua da Florentina, contigua a do Sr. Beranger, com optimas proporções para nella se fundar qualquer estabelecimento em ponto grande, por ter bastante extenção, e porto de embarque pelos fundos: quem a pretender, póde ir ve-la, entendendo-se com o morador da casa n. 16 da dita propriedade, o qual dira' com quem se deve tratar de qualquer ajuste.

— O Sr. Francisco Antonio Duraõ tem uma carta na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Deseja-se fallar aos senhores abaixo mencionados, a negocio do seu interesse: na rua da Cadeia do Recife n. 54. Cosme da Rocha Bezerra, da Ilha de Itamaracá: Francisco Luiz Virães, da cidade de Olinda: Antonio Joaquim da Costa Gadelha, de Gorilhenzinho: Elias Caetano de Carvalho, de Matori: José Nunes de Freitas, da Serra dos Pontes; José Estevão de Barros, da Gurgueia: Severino Joaquim dos Santos, de Bezerros: Mathias Marques Peixoto, do Altinho: Joaquim Pereira Fontes, que trabalhava nesta praça de tanoeiro, e que se julga estar de feitor em algum engenho: João Paulo de Salles, desta praça os herdeiros de Francisco Gonçalves Gurjão, desta praça: Gonçalo José de Amorim, ao pé da Tapada: Vicente Ferreira da Costa Miranda, do Caxangá: João Muniz da Costa, do Paço de Camaragibe: Francisco José da Silva, do Paço Redondo ou Domingos Lopes Guimarães, do mesmo lugar, Guilherme Pinto Henriques.

LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR DE OLINDA.

Aos 12:000,000, 6:000,000, 3:000,000 e 1:500,000 rs.

O cautellista Salustiano de Aquino Ferreira, avisa ao respeitavel publico, que tendo tomado nova resolução em fazer subir o preço de seus bilhetes e cautellas, se obriga a pagar sob sua responsabilidade os quatro primeiros premios grandes da referida loteria sem o desconto dos 8 por cento do imposto geral, e a unica duvida esta' em que os referidos premios saiam nos seus bilhetes, que vão rubricados com S. A. Ferreira, para que os possuidores delles ou dellas sejam promptamente embolsados. A dita loteria ha de correr no dia 26 de janeiro do corrente anno, segundo o annuncio do thesoureiro. Os seus bilhetes e cautellas se acham a venda na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja de calçado do Arantes; ns. 37 e 39, loja de calçado de Porto & Companhia; e na rua da Cadeia do Recife n. 45, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto.

Bilhetes inteiros. .	13$000	12:000$000
Meios.	6$500	6:000$000
Quartos.	3$300	3:000$000
Quintos.	2$700	2:400$000
Decimos.	1$500	1:200$000
Vigesimos. . . .	700	600$000

AVISO AOS SENHORES DE ENGENHO.

Attentas as grandes vantagens na moagem de canna, provenientes de ter os tambores das moendas perfeitamente torneados, o abaixo assignado respeitosamente lembra aos senhores de engenho, que na sua fundiçaõ de ferro em Fóra de Portas, se póde perfeitamente tornear de novo um jogo de tambores, e aparar e endireitar os dentes das carretas com tanta presteza, que se póde entrega-los no mesmo dia, evitando-se assim o inconveniente da demora dos carros e o empate da moagem; assim como que a mesma fundiçaõ se acha sempre sortida naõ só de novas moendas de diversos tamanhos e modelos, senaõ tambem de rodas, dentadas, tanto para agoa como para animaes de todas as proporções, a saber: volta por volta, volta e quarta, volta e terça, volta e meia, duas, tres, quatro voltas, etc., etc. e portanto qualquer senhor de engenho querendo accelerar a sua moenda afim de moer mais canna no mesmo tempo, ou retarda-la, afim de espremer mais liquido da mesma canna, póde sem demora escolher as rodas competentes. Fundiçaõ de ferro, na rua do Brum, passando o chafariz.—*D. W. Bowman*, engenheiro.

Precisa-se de um feitor portuguez sem familia: na rua das Cruzes n. 28, segundo andar.

— Lava-se e engomma-se, com muita perfeição e asseio: no pateo da ribeira de S. José n. 15.

AOS DENTES.

J. Jane, dentista, noticia ao publico que continúa pôr dentes artificiaes de porcelana incorregiveis; o annunciante enxerta um, ou todos se fôr preciso, asseverando a todas as pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo, que naõ exige paga alguma naõ ficando os dentes taõ bem collocados, que naõ se possa differençar dos proprios naturaes, podendo-se mastigar qualquer comida sem sentir a menor dôr nem receio de os quebrar; tambem calça os dentes naturaes furados da carie, com ouro ou prata, prevenindo assim a continuaçaõ da carie e dores, e mesmo evitando por essa fórma de passar a carie dos dentes furados para os outros sãos, como tambem, limpa os dentes em geral, tirando as caries ou pedras que tanto os damnificam e cooperam para o mao halito da bocca naõ sendo tiradas. Ha dez annos que o annunciante exerce sua profissaõ nesta cidade, e os muitos exemplos que tem dado nesse longo tempo sera' quanto baste para o garantir: sua residencia, rua Nova n. 19, primeiro andar.

— Alugam-se os terceiro e quarto andares com a cosinha da casa n. 42 da rua do Trapiche Novo do Recife: dirija-se ao primeiro andar da dita casa.

DENTISTA AMERICANO.

D. W. Baynon, cirurgião dentista, continúa a exercer a sua profissão, fazendo todas as operações que forem precisas de qualquer natureza, tanto por fóra, como na sua residencia, oude póde ser procurado a qualquer hora; na rua da Cruz n. 7, segundo andar, no Recife.

— Aluga-se a casa terrea n. 10, sita na rua do Aragão, muito propria para negocio por ser grande, está em armazem, tem tres portas de frente, e está em muito bom lugar: a tratar com seu proprietario, morador na rua Reel n. 6, ou na praça da Boa-Vista, botica n. 6.

— O escrivão da irmandade do SS. Sacramento da Matriz da Boa-Vista, em observancia ao artigo 66 do regulamento do cemiterio publico desta cidade, se offerece aquelle de seus irmãos, que ainda não tiver seu titulo, para passa-lo, comparecendo os pretendentes todas as quintas-feiras, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, no consistorio da mesma matriz.

— Precisa-se de uma pessoa com as habilitações necessarias para estar em uma casa de rancho, e que entenda de venda: quem pois estiver nestas circumstancias e der fiador a sua conducta, dirija-se a Estrada Nova, adiante da Magdalena, passando a primeira bomba, primeira casa azul, que achará com quem tratar.

—Precisa-se de uma crioula, de meia idade, para ser ama de uma casa de duas pessoas: na rua da Roda n. 52.

— Precisa-se de alguns officiaes de alfaiate: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar.

— Aluga-se uma preta para todo serviço de uma casa: quem tiver, dirija-se a rua Direita n. 67.

— Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva, que seja limpa e que tenha bom leite, preferindo-se sem cria: a tratar na rua do Trapiche Novo, armazem n. 4, ou na Capunga, casa nova ao pé do consul inglez.

— Precisa se entregar uma carta do Sr. capitão Francisco Eduviges de Souza Mascarenhas, ao Sr. João Deodato Boman, e como se ignora a sua morada, pede-se a esse senhor que busque a casa do Sr. capitão Francisco Antonio da Fonseca Galvão, na rua Augusta sobrado amarello, primeiro andar, para lhe ser entregue, ou declarar a sua morada e da Illm senhora D. Maria Theodora Peregrina do Amaral. Previne-se que a pessoa encarregada do semelhante entrega retira-se hoje no vapor Imperatriz.

— Os credores do fallido João Gomes de Pinho, com venda na rua do Aragão da Boa Vista n. 60, são convidados a apresentar suas contas, ou letras, até o dia 23 do corrente, para serem examinadas e tratar-se da fórma do pagamento: no armazem da rua da Cruz n. 19, com o abaixo assignado, autorisado a concluir este negocio, e os que não comparecerem ficarão sem direito a exigencia alguma. — *Domingos Rodrigues de Andrade.*

— Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço interno de casa: na rua do Cabugá n. 2, loja da esquina.

— No Passeio Publico loja de fazendas n. 13, de Antonio dos Santos Vieira venderam-se os seguintes bilhetes da 57.ª loteria da Misericordia, quartos n. 4568 10:000$000 rs., n. 1014 10$000 rs., oitavos n. 1816 400$000 rs., n. 1823 10$000 rs.; vigesimo n. 5201 400$000 rs., meio n. 5969 100$000 rs.: convida-se aos possuidores de ditos bilhetes a virem receber seus premios sem desconto; na mesma casa acham-se a venda os afortunados bilhetes da 12.ª loteria da freguezia do SS Sacramento; espera-se a lista dos mesmos até 5 de fevereiro vindouro.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

Rua do Trapiche Novo n. 9.
O Dr. Casanova, habilitado pela faculdade de Medicina da Bahia, tendo voltado de França a esta cidade, continúa a dar consultas, e remedios *gratis* aos pobres das 7 horas da manhaa' até a 1 hora da tarde, no Hotel Francisco, e pratica qualquer operaçaõ de cirurgia ou de parto.
N. B. Para favorecer a posiçaõ de cada familia, o doente que naõ for pobre pagara' sómente a quantia de 5, 10, 15 ou 20$ rs., e nunca mais, seja qual for o numero das doses do medicamento e visitas, que a sua doença possa exigir; isto devera' regular-se conforme a gravidade da molestia, e a posiçaõ do doente. Os escravos só pagaraõ de 5 a 10$000 rs.: este aviso entende-se sómente na cidade.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA.

Miguel José da Motta, empregado em primeiras letras, mora na rua da Concordia, primeira casa em continuaçaõ da rua do Sol ao lado do nascente, admitte alumnos internos ou pensionistas, e igualmente meios pensionistas, estes com a mensalidade de 8$000 rs., aquelles com a de 15$000 rs. naõ dando roupa lavada, nem engommada; faz saber aos senhores pais dos seus alumnos, que continuam os trabalhos litterarios no dia 10 do corrente mez de janeiro.

ATÉ O DIA 31 POR SE RETIRAR PARA A EUROPA.

O artista Agostini, já bem conhecido nesta cidade, pela habilidade com que trabalha em vidro, tem a honra de prevenir ás pessoas que ainda o quizerem honrar com a sua confiança, que elle está prompto a satisfaze-las, não tendo até agora senão motivos para felicitar-se, pois as suas obras tem sido benignamente aceitas pelos amadores brasileiros. Póde ser procurado na rua do Crespo n. 6, primeiro andar, desde as 9 horas da manhã até ás 8 da noite. Preço da entrada por cada pessoa 1$000 rs.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

Hoje mais que nunca, importa aos proprietarios de engenhos empregarem todos os seus esforços para melhorar a qualidade, e augmentar a quantidade dos seus productos com economia para se manterem a' par do espirito de progresso que tem-se encetado em os mais paizes assucareiros, e por conseguinte, para poderem competir em os mercados estrangeiros. Com mor confiança chama-se a attençaõ dos proprietarios neste paiz a' este facto, por ter-se começado a mesma marcha durante os ultimos annos e ter-se obtido resultados lisongeiros. Para attingir estes melhoramentos he precizo saber o objecto de cada processo que se emprega, indagar suas imperfeições, e intentar remedia-las efficazmente. O fim que se quer alcançar he, a extracçaõ da maior porçaõ do caldo das cannas, com a menor força possivel, a perfeita defeccaçaõ do caldo, sem damnifica-lo pelo emprego de um excesso de cal, e sem estrago; a concentraçaõ do mellado limpo até o ponto de crystalisaçaõ com rapidez, e com a menor elevaçaõ possivel de sua temperatura; a extracçaõ de todo o mel, deixando o assucar de uma boa côr, e graõ forte; e em fim a desecacaõ ligeira do assucar sem detrimento da graõ. Tendo por esta maneira estudado o fim das diversas operações, A. e E. de Mornay persuadem-se que conseguiram grandes melhoramentos em todos os processos que aos senhores de engenho convem empregar, e tem combinado um systema de mecanismo para o fabrico de assucar, que he particularmente adaptado ao uzo do paiz, por ser forte, simples e de facil manejo. Por seu emprego obter-se-hia assucar, que por sua superioridade grangearia no mercado uma nomeada, que até o presente o assucar do Brasil naõ tem gozado; e elles naõ tem duvida em affiançar um accressimo de 50 por cento sobre o producto que presentemente se alcança. Com muito prazer daraõ informações minuciosas aquelles senhores, que queiram procura-los.

— O abaixo assignado, tendo urgente precisão de liquidar dividas antigas, roga ás pessoas que lhe devem ha mais de um anno, queiram mandar satisfazer seus debitos até o ultimo de março do corrente anno, certos de que se o não fizerem serão chamados pelo *Diario*, e immediatamente executados sem excepção de pessoa alguma. — *Francisco José Leite.*

PARA O BAILE DE MASCARAS.

No pateo do Hospital do Paraizo n. 18, segundo andar, ha quem se incumba de promptificar qualquer vestuario, tanto a caracter, como a phantazia por figurinos ou sem elles; isto com todo o asseio e promptidão, e tudo por preço razoavel.

— Desappareceu da cidade de Olinda, na noite de 17 do corrente janeiro, tres escravas pertencentes a abaixo declarada, de nomes Ignez, cabra, secca do corpo, estatura regular, representa ter 20 annos de idade, a qual escrava me coube por herança: Eugenia, crioula, um tanto cheia do corpo, estatura regular, com idade de 22 annos: Clara, cor fula, bem cheia do corpo, e de boa estatura, esta tem os pés apalhetados, e com raladura na maçãa do rosto, representa ter de idade 27 annos: qualquer pessoa que as capturar, póde entregar ao Illm. Sr. brigadeiro Almeida, na rua de Apollo, ou em Olinda no pateo do Carmo, a entender-se com D. Maria José de Mello, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de um caixeiro para venda, de 10 a 14 annos de idade, com pratica ou sem ella; na praça da Boa-Vista n. 14.

— Jeronymo José Telles, mudou o seu estabelecimento de molhados da rua da Moeda n. 25, para a rua do Vigario n. 11.

— Os abaixo assignados, na qualidade de procuradores de N. Moré da cidade do Porto, fazem publico que a livraria estabelecida na rua do Collegio n. 9, foi traspassada aos senhores Antonio José de Oliveira e Ricardo de Freitas Ribeiro, conforme o trato celebrado na sobredita cidade do Porto em 25 de fevereiro de 1852, e que conseguintemente nenhuma responsabilidade tem o dito senhor Moré por quesquer transacço'es operadas com relaçao' a mesma livraria depois daquella data. — Machado & Pinheiro.

— Domingos Antonio de Azevedo retira-se para o Rio de Janeiro, levando em sua companhia as suas escravas Margarida, crioula, e Thereza, parda, para seu serviço.

CAZA DE CAMPO.

Aluga-se uma casa bastantemente commoda no lugar do Cachangá, e por preço muitissimo rasoavel: quem a pretender dirija-se a rua Bella casa n. 40, ou ao aterro da Boa Vista loja n. 78, que achará com quem tratar.

— Joaquim Ribeiro Pontes, na rua da Cadeia do Recife n. 54, compra patacões a 1$910 rs. ou conforme puder ajustar, assim como recebe a troco de fazendas a 1$960 rs., dando as fazendas por preços rasoaveis; tambem recebe pelo mesmo preço em pagamento de dividas, e sendo antigas recebe até por 2$000 rs.

— Cozinha-se para uma ou duas pessoas: no pateo do Hospital n. 4.

— Recebi do Sr. Francisco Cavalcante da Silva Jurema a quantia de 84$556 rs., importancia de uma letra que o mesmo Sr. aceitou a Manuel Cardozo Ayres, com o seu nome antigo de Francisco Antonio da Silva Jurema a qual me foi cedida por transacção e teve o seu vencimento em 9 de dezembro de 1846, e existe em mão do Sr. Manoel Ferreira Mendes Guimarães a quem eu a havia dado para cobrar, ficando de hoje em diante a dita letra sem vigor algum visto eu ter recebido a sua importancia nesta data da mão do proprio Sr. Jurema, e me obrigo a fazer entrega da mencionada letra logo que me chegue a mão e deffende-lo de qualquer cobrança que a esse respeito appareça. *José Rodrigues de Araujo Porto.*

— Precisa-se alugar um preto para fazer o serviço de uma casa de pouca familia, não sendo preguiçoso, não tendo o vicio de embriagar-se, e afiançando-se além destas qualidades, a de ser fiel; dá-se o sustento além do preço que se convencionar: quem quizer alugar, dirija-se a rua da Cadeia de Santo Antonio n. 15.

— Quem quizer uma porção de caliça, propria para entulho, procure na loja do sobrado da rua das Trincheiras n. 50.

— Desappareceu no domingo, 16 do corrente, uma preta, crioula, de nome Leocadia, representa ter 40 annos, baixa, gorda, o pescoço muito curto, bastante feia de cara, pés grossos, cabellos russos, levou saia de chita azul com flores amarellas, cabeção de algodão azul de listra; foi escrava dos Srs. João Soares de Albuquerque e Antonio Lucio dos Anjos, ambos residentes em Páo d'Alho: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura de dita escrava; a entregar na rua do Queimado, loja de fazendas n. 67, que será recompensado.

— Hoje 22, depois da audiencia da segunda vara do Sr. Dr. juiz municipal, na mesma sala, se ha de arrematar metade de uma casa na rua de Aguas-Verdes n. 84, penhorada a Rosa Maria da Conceição, herdeira do fallecido seu pai José Izidoro da Silva, e he a ultima praça.

—Ausentou-se da casa de seu senhor Luiz Gomes Ferreira, o preto Domingos, nação Costa, bem conhecido nesta praça aonde foi comprado ha 27 annos, tem de idade 50 annos, he baixo, cheio do corpo, olhos pequenos e talhos miudos no rosto, proprios da nação: quem o pegar e levar a seu senhor, no Mondego, receberá 30$000 rs. de gratificação.

— Antonio Pinto da Rocha, subdito portuguez, muda o seu nome para Antonio da Silva Rocha, por haver outra pessoa de igual nome.

— Quem tiver para alugar uma preta escrava que sirva para uma casa de pouca familia, dirija-se a rua de Hortas n. 120, que achará com quem tratar.

— Joaquim José Fernandes da Luz, de hoje em diante assigna-se Joaquim Fernandes da Silva Campos.

— O administrador do cemiterio publico faz sciente as pessoas, que nas catacumbas pertencentes ao mesmo estabelecimento tiverem sepultado pessoas que lhes dizem respeito, já no caso do prazo que dispõe o artigo 16 do regulamento de 25 de novembro de 1852, ou mesmo nas que ainda não estão completo o tempo, e queiram tirar os restos mortaes que nellas existem; podem dirigir-se a administração do mesmo cemiterio, para tomarem-se as competentes notas, isto no prazo de 20 dias da data deste, visto não ser da obrigação da administração o fazer taes annuncios.

— O escrivão da irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Congregação lembra a todos os irmãos, que em virtude do novo regulamento do cemiterio publico, devem mandar sellar suas patentes; e aquelles que as não tiverem, podem procurar na rua do Crespo n. 12, que promptamente serão servidos.

CONSULADO DE PORTUGAL EM PERNAMBUCO.

No dia 26 do corrente, quarta-feira, pelas 10 horas da manhãa, se ha de proceder por parte deste consulado com as formalidades devidas, no lugar da Barro da freguezia dos Afogados, á venda em hasta publica do espolio que ficou por morte do subdito portuguez Antonio da Silva Guimarães, que alli residia e tinha uma pequena taberna.

— Offerece-se um rapaz brasileiro para copeiro de uma casa estrangeira: a pessoa que precisar annuncie pela mesma folha.

— Precisa-se de uma ama para casa de um homem solteiro, que cozinhe, engomme, e compre: paga-se bem, e sendo diligente e cuidadosa terá todos os mezes uma gratificação além de seu ajuste: na rua do Cabugá, nas lojas de ourives ns. 7 e 9.

— Pretende-se comprar a casa terrea, sita na travessa do Hospital do Paraizo n. 3, a qual pertence aos Srs. Amaro José do Carmo e seu filho Marcos Evangelista do Carmo: quem se julgar com direito a mesma casa, declare por este *Diario* dentro de tres dias.

— A pessoa que tiver uma letra firmada pelo Sr. Manoel Thomé de Jesus, de rs. 1:000$000, vencida no fim de dezembro ultimo, queira ir receber seu importe no escriptorio dos Srs. João Pinto de Lemos & Filho.

COMPRAS.

—Na rua Velha n. 55, compra-se uma crioula, que seja moça e perita engommadeira, paga-se bem; e um cozinheiro.

— Compram-se dous moleques ou mulatinhos de 10 a 13 annos de idade: na rua larga do Rosario n. 30, primeiro andar.

— Compra-se uma preta de meia idade, mas que seja de boa conducta, e não tendo vicios e nem achaques, paga-se bem, agradando: na rua da Roda n. 52.

— Compram-se escravos, e vendem-se, recebem-se de commissaõ, tanto para a provincia como para fóra della; na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

— Compra-se uma casa terrea, quem tiver para vender dirija-se a rua do Crespo n. 17 para tratar.

— Compram-se linhas, madres, esteios, estivas, todas estas madeiras de qualidades, proprias de pontes: quem as tiver e quizer vende-las, entenda-se com o tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, ou Antonio Gonsalves de Moraes.

— Compra-se uma escrava de 20 a 25 annos, que seja de bonita figura, e que saiba cozinhar e engommar com perfeição; na rua do Queimado n. 30, segundo andar.

VENDAS

FOLHINHAS PARA 1853.

Sahiram a luz as bem conhecidas folhinhas de porta, algibeira e padre, impressas na typographia deste *Diario*, as quaes acham-se a venda na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

ALMANAK.

Sahio a luz a folhinha com almanak administrativo, commercial e industrial, o qual, além de outros accrescimos, contém grande parte dos nomes dos engenhos, e seus proprietarios; vende-se por 320 rs. cada uma; na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Vendem-se bichas de Hamburgo chegadas ultimamente pela barca dinamarqueza Orion, tanto aos centos, como a retalho: na praça da Independencia n. 10, confronte a rua das Cruzes.

— Vende-se farinha nova de Baltimore: a tratar com o barateiro Silva Lopes, na porta da alfandega.

— Vendem-se lindos pentes de tartaruga para atar cabello, a 8$500, o preço e a superioridade da fazenda convida os compradores: na rua Direita n. 83.

MILHO NOVO EM SACCAS.

Na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13, vende-se excellente milho em saccas, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, e tambem se vende aos alqueires.

— Vende-se uma escrava moça, de idade de 16 a 18 annos: na rua Direita n. 27.

— Vende-se superior potassa em barriquinhas, da bem acreditada fabrica de Moura & Bastos, do Rio de Janeiro, a qual veio no patacho Rio Tinto, entrado em 19 do corrente: trata-se no armazem de José Joaquim Pereira de Mello, no caes da Alfandega, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

— Vende-se superior chá de S. Paulo, em caixinhas de 2, 4 e 8 ℔, em sortimento a vontade do comprador: na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

— Vende-se uma escrava, crioula, de 18 annos de idade, sabe engommar bem, cozinhar o diario de uma casa, cose chão e ensaboa: trata-se no pateo do Hospital do Paraizo, sobrado de 2 andares, junto a igreja do lado do quartel de policia.

— No Aterro da Boa Vista, venda nova n. 38, vende-se manteiga ingleza muito boa, a duas patacas, e todos os mais generos pertencentes a aquelle estabelecimento, tudo bom e muito barato; assim como 2 traves de boa madeira, de 19 a 20 palmos de comprimento, 2 empanadas novas, e 1 candieiro de latão, quasi novo, com 2 bicos, tudo se vende barato para desocupar a casa.

— Vendem-se ladrilhos de marmore: na travessa da Madre de Deos n. 4 e 6.

— Vende-se um excellente escravo, crioulo, de 24 annos de idade, bastante robusto e sadio, proprio para serviço de campo: na loja da rua do Crespo, que volta para a Cadeia.

MAÇA'AS.

Na rua estreita do Rosario n. 11, vendem-se maçãas a retalho e em barricas; doce de cajú, de ananaz, e de mangaba, em barris, e destas mesmas qualidades secco, ás libras: na mesma casa se dirá quem precisa de um caixeiro de 8 a 10 annos, para venda, ainda mesmo não estando muito pratico no negocio.

— O abaixo assignado credor do fallido João Gomes de Pinho, com taberna na rua do Aragão da Boa Vista n. 60, autorisado pela maioria dos de mais credores, vende a mesma com armação e generos a vontade do comprador: a quem lhe convier, dirija-se ao armazem n. 19, da rua da Cruz.— *Domingos Rodrigues de Andrade.*

— Vende-se a taberna n. 60, sita na rua do Aragão da Boa Vista, com armação e generos, a vontade do comprador: a tratar na rua da Cruz, armazem n. 19.

— Vendem-se duas carroças muito fornidas e dous bois mansos muito gordos: na rua do Passeio loja n. 21.

— Chegou a muito conhecida, por suas virtudes, agua azeda da ilha de S. Miguel, da qual se faz hoje um uso immenso na Europa, principalmente na Inglaterra, donde concorrem os doentes aos milhares para esta ilha a fazer uso della na milagrosa fonte, e he muito recommendada pelos mais abalisados professores do continente da Europa, nas molestias do estomago e geralmente de todos os intestinos, dando vigor ao estomago, regularidade aos intestinos, provocando o appetite e vigorando todos os systemas da economia animal: milhares de pessoas sem esperança de saúde, tem com esta agua recuperado todo o seu vigor e saúde em muitas cidades da Europa: vende-se nas Cinco Pontas n. 71.

TRINA, GALOES, VOLANTES,

bicos e rendas de ouro; na rua do Queimado n. 71, junto a loja de cera, e se vende por todo preço.

— Continua-se a vender manteiga ingleza nova, a 480 e 560, banha de porco, a 360, café, a 140, sevada, a 80 rs., chá hysson, a 1$760 e 2$000 rs., aletria, a 320, bolachinha ingleza, a 200 rs., dita doce, a 200 rs., toucinho de Santos, a 240, figos novos, a 100 rs., passas, a 320, arroz do Maranhão, a 100 rs., dito a 80 rs., velas de carnaúba de 6 e 9, a 280, ditas de espermacete, a 560, gomma de engommar, a 80 rs., em sacca 6$500, nozes a 200 rs., chouriças de Lisboa, a 560 rs. a libra, queijos frescaes, a 1$760, assim como uma porção de meias garrafas vasias, a 5$000 rs. o cento: no pateo do Carmo, venda nova n. 2.

— Na rua do Queimado n. 71, junto a loja de cera ainda continua a haver assafates, condeças e balaios do Porto muito bem feitos; e se vende por todo preço para acabar.

— Vendem-se dous negros de bonita figura, e excellentes trabalhadores de enchada, por preço commodo: na rua das Cruzes n. 30.

— Vende-se um carro novo de quatro rodas: a tratar no Mondego n. 82.

SUPERIOR RAPÉ.

Na praça da Independencia loja n. 3, vende-se rapé princeza fabricado no Rio de Janeiro por Barrozo & Companhia, sua qualidade se torna agradavel por se parecer ao de Lisboa.

RUA DO CRESPO N. 9.

Vende-se riquissimos cortinados de filó bordado, para janellas.

NA LOJA PERNAMBUCANA DA RUA DO CRESPO N. 11.

Vendem-se optimas sarjas pretas hespanholas, a 1800 rs. o covado.

— Vende-se um garrote tourino, filho do pasto: nesta typographia se dirá.

PARA BAILES MASCARADOS.

Ha um completo sortimento de mascaras de arame para todos os caracteres, de homem, mulher e meninos, e se vendem por todo o preço: na loja da rua do Queimado n. 71.

POTASSA SUPERIOR.

Na rua de Apollo, armazem n. 2 B, tem superior potassa, por preço rasoavel.

— Na rua da Madre de Deos, armazem n. 20, vendem-se gigos com batatas novas.

— Vende-se um caixão para amostras de taberna, e 100 botijas vazias por 30$000 rs., manteiga ingleza a 640 rs., dita franceza a 560 rs., chá da India a 2$000 rs., dito brasileiro a 1$600 rs., espermacete de 5 em ℔ a 700 rs., bolachinha ingleza a 220 rs., farinha de araruta a 150 rs., dita do Maranhão a 160 rs., chocolate a 320 rs., café a 140 rs., assucar refinado a 100 rs., dito branco a 80 rs., fino a 100 rs., mascavado a 80 rs., aletria a 320 rs., macarrão a 280 rs., passas a 320 rs., figos a 140 rs., farinha de trigo a 100 rs., vinho do Porto a 560 rs., dito sem casco a 400 rs., dito da Figueira a 320 rs., PRR de Lisboa a 320 rs., e de outras marcas a 240 rs., licor fino a 300 rs., dito a 200 rs., toucinho a 240 rs., milho alpista a 120 rs. arroz a 120 rs.: na praia do Caldereiro travessa n. 2.

— Vende-se Champagne de superior qualidade a 24$000 rs., a duzia: na rua da Cruz n. 26.

Setim preto de Macau, muito proprio para vestidos de senhora, a 3$000 rs. o covado; a verdadeira sarja hespanhola, muito encorpada e com bastante lustre, a 2$500 rs. o covado: dita mais abaixo, a 2$300 rs. o covado; assim como um completo sortimento de alpacas, princezas, merinós e lilas, fazendas todas proprias para a quaresma: na rua do Queimado, loja de Bezerra & Moreira.

— Na rua das Cruzes n. 18, terceiro andar, ha para se vender uma negrinha de 8 annos.

— Vendem-se 4 escravos de bonitas figuras, proprios para todo serviço, ou armazem de assucar; 4 escravas moças, sendo uma cozinheira e as outras quitandeiras: na rua Direita n. 3.

— Vende-se um relogio orisontal de ouro, com mostrador de prata, muito bom regulador; o preço agradará ao comprador: na rua Direita n. 83, loja.

BOLACHINHAS DE ARARUTA DO RIO DE JANEIRO.

Na rua estreita do Rosario n. 43, vendem-se excellentes bolachinhas acima mencionadas, a preço de 2$800 a lata.

— Vende-se uma escrava, crioula, de 20 a 24 annos de idade, a qual sabe bem engommar e cozinhar o diario de uma casa: quem a pretender, dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 65.

— Vende-se um preto de trinta e tantos annos, muito fiel e humilde, proprio para serviço de campo; na rua do Queimado, loja n. 10.

— Vende-se cambraias de Organdy, com babados e guarniço'es, de desenhos modernos, cores fixas, a 700 rs. a vara e 640 rs.; ditas de salpico, de cores e flores miudinhas, a 560 rs. o covado; ditas de quadros e listras, fingindo seda, a 320 rs.; na rua do Crespo, loja amarella n. 4, de Antonio Francisco Pereira.

CHITA DA ULTIMA MODA.

Vende-se chita larga franceza com barra larga fingindo bico, fazenda inteiramente nova: na loja do sobrado amarello nos Quatro Cantos da rua do Queimado n. 29.

— Vendem-se 100 onças hespanholas: na rua do Collegio n. 16 primeiro andar.

Deposito de panno de algodao' da fabrica de Todos os Santos da Bahia

Vende-se o bem conhecido panno de algodao' da Bahia, proprio para saccos e roupa de escravos, a vontade do comprador, assim como fio de algodao' da mesma fabrica : no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— Vendem-se espelhos com molduras douradas, os mais ricos que teem apparecido no mercado : na rua da Cruz do Recife n. 49, armazem de L. Schuler & Companhia.

NA
BOTICA HOMOEOPALHICA.
Rua das Cruzes n. 28.

Acham-se a venda as obras seguintes :
Manual completo do Dr. Jahr, 4 volumes ricamente encadernados.
Diccionario de medecina, por Nyteu.
Manual de dissecçaõ, por Coste.
Curso de phrenologia, por Broussais.
Atlas completo de anatomia com 112 estampas coloridas.
Homoeopathia domestica, por Bigel.
Memorial do medico homoeopathia, por Thoos.
Tratado das molestias chronicas, por Hahnemann.
Medecina veterinaria homoeopathica por Gunther.
Organon da arte de curar, por Hahnemann.
Retrato de Hahnemann.
Tratado das molestias da pelle, por Jahr.
Elementos de homoeopathia, por Gosset Bimont.
Tratamento homoeopathico das molestias venereas, pelo mesmo.
Pathogenesia dos principaes medicamentos brasileiros, traduzida do francez, por Gosset Bimont.

— Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzala Nova n. 42.

— Em casa de Rostron Rooker & Companhia, na rua do Trapiche n. 48, vendem-se barris com carne salgada.

— Vende-se a typographia do Diario Novo, montada, tanto de prelos, como de bons typos : a tratar na mesma.

A 5,000 rs. pequenos, e 5,500 rs. grandes.

Vendem-se chapeos de sol de seda ingleza de superior qualidade, pelos preços acima : na rua do Collegio n. 4.

— Na rua do Rangel, armazem n. 26, vende-se milho novo, tanto medido como em saccas; assim como farinha da terra tambem em saccas ou medida, tudo por preço commodo.

— Vende-se vinho de Champagne legitimo e de superior qualidade : em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

— Vende-se superior farinha de mandioca, chegada de S. Matheus, na escuna nacional Audaz, fundeada ao pé do caes do Collegio; para tratar, a bordo da mesma escuna, ou no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

— Oleo especifico para curar a caspa e conservar o cabello, continua a vender se na botica da rua do Rangel n. 64, a 640 rs. cada vidro.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, ha para vender dous excellentes pianos fortes, e de uma das melhores fabricas, chegados ultimamente da Europa.

— Arados americanos, chegados dos Estados-Unidos : na rua do Trapiche n. 8.

— Vende-se por preço muito commodo superior farinha lavada em saccas de alqueire, vinda de S. Matheus na escuna Audaz : a tratar a bordo da mesma escuna, ou no armazem n. 7 do caes da alfandega, de José Joaquim Pereira de Mello.

Potassa americana.

No antigo deposito da Cadeia Velha n. 12, existe uma pequena porçaõ de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia : vende-se por preço rasoavel.

— Vende-se um rico cabriolet inglez, de quatro rodas, muito leve, moderno, e com muito pouco uso : a fallar com o *Miguel*, que tem cocheira no Aterro da Boa-Vista.

Moendas superiores.

Na fundiçaõ de C. Starr & Companhia, em S. Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, e um modelo e construcçaõ muito superior.

BOTICA HOMEOPATHICA.
28. Rua das Cruzes 28.

Ha para se vender algumas caixas ricas com medicamentos em tintura. Cada uma sera' acompanhada de um frasco com globulos inertes, e o meio de os preparar.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodaõ trançado d'aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Arados de ferro.

Na fundiçaõ da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

A 1,000 rs. cada um.

Na loja da rua do Queimado n. 3, defronte do becco do Peixe Frito, vendem-se barretes pretos de seda para clerigos a 1$000 cada um, assim como meias pretas de laia, tambem para padres, a 1$600 o par : dar-se-haõ as amostras com o competente penhor.

Taixas de ferro.

Na fundiçaõ da Aurora, em Santo Amaro, e tambem no deposito na rua do Brum logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha, ha sempre um grande sortimento de taixas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, rasas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes, para carregar canoas ou carros, livres de despeza : os preços saõ os mais commodos.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixas de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inetiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos os mais modernos, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, cocos, passadeiras de ferro estanhado para casa de porgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos e folhas, e tudo por barato preço.

He pechincha.

Vende-se um cabriolet coberto, novo, e moderno, com arreios, tudo do melhor gosto : na cocheira do Quinteiro, na rua nova n. 63.

Gesso.

Vende-se gesso em barricas, chegado ultimamente; em casa J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzala Nova n. 42.

BAILE DE MASCARA.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, ha modernos figurinos para mascarados; assim como velbotinas de cores para vestidos dos mesmos.

— Vende-se uma bonita preta de 20 annos que engomma com perfeiçao, cose, faz labyrintho, cozinha, faz doce de todas as qualidades e não tem vicios nem molestia; uma dita de 14 annos, muito linda que cose muito sofrivel, cozinha, engomma e sabe tratar de meninos por estar a isso acostumada; dous casaes de escravos que entendem muito de roça e de plantaçao de sitio, e são de boa conducta e sem vicios; 4 pretos do mesmo serviço um dito bom oleiro e mestre de assucar; quatro pardos muito moços bons para todo o serviço ou para pagens : um dito bom alfaiate, muito fiel e de boa conducta : na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

Moendas para canna sem virola.

A fundiçaõ da Aurora em Santo Amaro, tem constantemente um sortimento destas moendas entre outras muitas, e sua utilidade tem sido bem provada por uma longa experiencia de 18 annos; a primeira tendo sido feita por um modelo apresentado pelo senhor coronel *Joaquim Cavalcante de Albuquerque* para o seu engenho Jardim de Pedras de Fogo; como se vê do livro de encommendas a folhas 141, anno de 1834; e desde entaõ para ca' mais de vinte moendas destas tem sido feitas nesta fabrica, como se póde ver da lista que na mesma fabrica existe; e estaõ todas trabalhando em diversos engenhos da provincia, dando completa satisfaçaõ aos seus proprietarios. Este objecto se consegue, simplesmente collocando os dous tambores de baixo, um em contacto com o outro; e para isto poder ter lugar, poem-se duas carretas no aguilhaõ superior, e uma em cada um dos inferiores; as bridas, ou beiços naturalmente estando no tambor de cima.

— Vendem-se em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo n. 11, o seguinte : vinho de Marseille em caixas de 3 a 6 duzias, linhas em novellos e carreteis, breu em barricas muito grandes, aço de milaõ sortido, ferro inglez.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixas de capim, na fundiçaõ de D. W. Bowman : na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Charutos de Havana

Os melhores que teem vindo a este mercado, vendem-se continuadamente, em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

Vinho de Champagne.

Vende se o verdadeiro vinho de Champagne, de excellente qualidade, ao preço de 25$000 rs., assim como de qualidade inferior, muito em conta : no armazem de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

Instrumentos de musica.

Tanto para orchestra, como para musica militar, vendem-se muito em conta : em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

— Vendem-se relogios de ouro de patente inglez, os melhores que teem vindo a este mercado, e do mais acreditado fabricante de Liverpool : em casa de Russell Mellors & Companhia, na rua da Cadeia do Recife n. 36.

Os abaixo assignados continuam a ter em deposito grande sortimento de farinhas americanas, de differentes marcas e qualidades; vendem-se em porções a vontade dos compradores : no armazem do becco do Gonçalves n. 4, ou no seu escriptorio, praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche n. 48.—Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes.

— Vende-se por 700$000 rs., um excellente escravo da Costa, muito alto, sem vicios, nem molestias, he bom para cadeirinha, e he canoeiro; vende-se por precisaõ, quem o pretender annuncie.

— Remedio especial para boubas e cravos seccos, continua a vender-se na botica da rua do Rangel n. 64, que foi do finado Sebastião José de Oliveira Macedo.

OCULOS.

Chegou a praça da Independencia, loja n. 18 e 20, um rico sortimento de oculos para todas as vistas, seja com vidros brancos ou azues, com gra'o ou sem gra'o, e com armações de ouro, de prata, de tartaruga, de baleia, ou de aço, a vontade do comprador.

— Vendem-se lonas, brinzaõ, brins e meias lonas da Russia : no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

DEPOSITO DE CAL E POTASSA.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, vendem barris com cal em pedra, nova, chegada de Lisbôa pelo ultimo navio, o brigue *Flor do Mar*; assim como barris com superior potassa, nova, e por preço razoavel.

RAPÉ PAULO CORDEIRO.

Na rua da Cadeia do Recife loja n. 50, de Cunha & Amorim, vende-se botes e meios ditos de rapé Paulo Cordeiro.

— Vende-mse saccos com superior farello de trigo : na rua da Cruz n. 26.

— Trata-se o corte e a venda de uma porção de mangue, no sitio do Chorameninо, sobrado novo da quina; quem quizer pode dirigir-se ao mesmo sitio para tratar.

— Vende-se banha de porco derretida a 400 rs. a ₶ : na rua de Rangel n. 35.

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL, RUA DO COLLEGIO N. 4.

G. Falque faz sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, e em particular aos seus freguezes, que acaba de receber de Paris, como do Rio de Janeiro, da fabrica de Falque Irmaõs, um lindo e completo sortimento de chapeos de sol de seda e de panninho, tanto para homens como para senhoras, tendo para os primeiros um escolhido sortimento de chapeos de sol com cabos inteiriços os mais lindos, que tem vindo em caricaturas diversas, ditos de canna, etc.; grande quantidade de sedas e panninhos em peça para cobrir armações sortidas, as que forem de ferro, envernisam-se que ficam novas; baleias largas, estreitas e de aço para espartilhos e vestidos de senhoras, bengalas bonitas; cobre-se e conserta-se toda é qualquer qualidade de chapéos de sol : todos os objectos acima mencionados vendem-se em porçaõ e a retalho por menos preço que em outra qualquer parte.

BOTICA
HOMEOPATHICA
28 RUA DAS CRUZES 28.
Dirigida por um pharmaceutico approvado

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invençaõ do Dr. Mure.

Carteiras de 12 tubos até 160, por preços variaveis, conforme a qualidade das caixas, a quantidade dos remedios e suas dynamisações.

Uma carteira com os 24 principaes remedios homéopaticos e 3 obras differentes, indispensaveis para os principiantes que se quizerem convencer da verdade da nova medicina; contendo além de muitos conselhos clinicos, a pathogenesia de 48 medicamentos por . . . . 25$000
Tubos avulsos (cada um) . . . . . 1$000
Tinturas de todos os medicamentos em frascos de ½ onça . . . . 2$000

AVIAM-SE GRATUITAMENTE

para os pobres, todos as receitas que para ali mandar qualquer professor.

Na mesma botica encontrar-se-ha sempre um grande sortimento de livros em portuguez e francez, e emfim tudo quanto he necessario para o estudo e pratica da homéopathia.

N. B. Reformam-se gratuitamente todas as carteiras vendidas no estabelecimento de cujos remedios, pela humidade ou por qualquer outra causa, tiverem sido deteriorados.

BICHAS.

Na taberna da rua estreita do Rosario n. 11, velho deposito de bichas, são chegadas as bichas novas que se vendem aos centos muito em conta, e alugam-se a 320 rs., cada uma, e conforme a porção se alugarão por menos.

BOM E BARATO.

Vende-se na rua do Passeio, loja n. 9, lindas e ricas gravatas de cassa, pelo diminuto preço de 120 rs. cada uma, e 1$200 rs. a duzia; a ellas antes que se acabem.

TOALHAS E GUARDANAPOS.

Na loja do sobrado amarello, na rua do Queimado n. 29, tem para vender um grande sortimento de toalhas de todos os tamanhos, por preço muito em conta, assim como vende guardanapos do Porto, a 2$880 e 3$200 rs. a duzia.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 6, primeiro andar vende-se tabellas, pannos e tacos para bilhar, por preço muito em conta; tudo novo em bom estado.

— Vendem-se 400 palhas de coqueiro : nos Afogados, rua dos Poços n. 31.

MASCARAS.

Vende-se por muito barato preço, finissimas mascaras de cera e papelão, sendo as de cera de differentes caracteres com cabello e barba branca, preta e grisalha, tendo a vantagem de serem elasticas no lugar da bocca para mais commodidade do mascarado : na loja de miudezas da rua larga do Rosario n. 38, do Cardeal.

— Vende-se vinho da Madeira de superior qualidade em quartos e oitavos de pipa, por preço commodo : no armazem de N. O. Bieber & Companhia na rua da Cruz n. 4.

CERA EM VELAS.

Vendem-se caixas com cêra em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, sortimentos a vontade do comprador, e por mais barato preço do que em outra qualquer parte : a tratar na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

3,800 rs.

Na loja nova da rua do Rangel, vende-se o mais superior setim macau, pelo preço de 3$800 rs. o covado, sedas pretas e de cores lavradas de muito bom gosto, com 18 covados por 32$000 rs. o corte, nobreza preta e setim muito proprio para vestido a 2$500 rs. o covado, chapeos de seda para senhora a 12$800 rs. cada um, e outros muitos objectos que se vendem por preço commodo.

BAILE DE MASCARA.

Na rua da Cadeia do Recife loja n. 5, de Cunha & Amorim, vende-se velludilho de diversas côres para vestuarios de bailes de mascara e calças de meia com pé para o mesmo fim.

— Vende-se panno preto bom, a 3$500, 4$000 e 5$000 rs.; dito muito superior a preço commodo, casimira preta setim, a 7$500 rs. o corte; alpaca preta fazenda muito propria para palitós e jaquetas, a 640 rs. o covado : na rua do Queimado n. 46, loja de Bezerra & Moreira.

PARA BAILES DE MASCARAS.

Vende-se por barato preço superior galão entrefino, muito proprio para vestuarios de mascarados, pennas pretas, brancas e encarnadas, grandes e finas, pelucia de seda de diversas cores, por preço commodo : na praça da Independencia ns. 24, 26, 28 e 30.

CHAPEOS INGLEZES.

Vendem-se superiores chapéos pretos de pelucia de seda superfina, de optimas formas e muito leves : na praça da Independencia ns. 24, 26, 28 e 30.

PARA COBRIR MESAS.

Vendem-se superiores cobertas de oleado pintado de ricos padrões, oleado pintado de 4 a 8 palmos de largura, de bonitos padrões e por preço commodo : na praça da Independencia ns. 24, 26, 28 e 30.

RAPÉ.

Joaquim Ferreira Mendes Guimarães recebeu agora pelo vapor *Paraense* uma caixa com excellente rapé nacional princeza, da fabrica de J. J. da Rocha & Companhia do Rio de Janeiro, onde he muito apreciado, e tido pelo unico que melhor substitue o de Lisboa, pela grande semelhança que com elle tem tanto em côr, como em arôma. Elle he tambem já muito apreciado na Bahia, Maceió, Ceará e Maranhão, geralmente em todas as partes onde tem sido mandado. Vende-se na rua da Cruz n. 57, segundo andar.

Moda do Rio de Janeiro.

Vendem-se pulseiras de marfim encarnado, com Fé, Esperança e Caridade, a moda do Rio de Janeiro; na rua da Cadeia, loja n. 50.

Taixas para engenhos.

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao'; embarcam-se, ou carregam-se em carro, sem depezas ao comprador.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

O arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlim, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez : em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

Cal virgem de Lisboa.

Vende-se superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisboa, e por preço muito em conta : no armazem do Caes da Alfandega n. 7, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

AGENCIA
DA FUNDIÇAO LOW-MOOR,
Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

— Vende-se marmelada nova em bocetas de 1 e 2 libras, caixinhas com 2 e 4 libras de peras, ditas com 2 e 4 libras de ameixas, caixas com massas finas de estrellinha, tudo muito superior : na rua da Cruz do Recife n. 16, defronte do Sr. Dr. Cosme.

— Na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar, vende-se o seguinte :— pasta de lirio florentino, o melhor artigo que se conhece para limpar os dentes, branquece-os e fortifica as gengivas, deixando bom gosto na bocca e agradavel cheiro; agoa de mel para os cabellos, limpa a caspa, e da'-lhe magico lustre; agoa de perolas, este magico cosmestico para sacar sardas, rugas, e embelesar o rosto; assim como a tintura imperial do Dr. Brown, esta valiosa preparaçaõ faz dos cabellos ruivos ou brancos, completamente pretos e macios, sem damno dos mesmos, tudo por preços commodos.

Fundiçao' d'Aurora.

Na fundiçaõ d'Aurora acha-se constantemente um completo sortimento de machinas de vapor, tanto de alta como de baixa pressaõ, de modellos os mais approvados. Tambem se aprompiam de encommenda de qualquer fórma que se possa desejar, com a maior presteza. Habeis officiaes seraõ mandados para as ir assentar, e os fabricantes, como tem de costume, afiançam o perfeito trabalho dellas, e se responsabilisam por qualquer defeito que possa nellas apparecer durante a primeira safra. Muitas machinas de vapor construidas neste estabelecimento teem estado em constante serviço nesta provincia dez, doze e até deseseis annos, e apenas teem exigido mui insignificantes reparos, e algumas até nenhuns absolutamente, accrescendo que o consummo do combustivel he mui inconsideravel. Os senhores de engenhos, pois, e outras quaesquer pessoas que precisarem de machinismo saõ respeitosamente convidados a visitar o estabelecimento, em Santo Amaro.

MOENDAS PATENTES DE A. E E. DE MORNAY.

Em casa de Rothe & Bidoulac, rua do Trapiche n. 12, acham-se constantemente a venda MACHINAS INTEIRAS, E MEIAS MACHINAS de varios tamanhos desta construcçaõ. Estas MOENDAS tem a vantagem de extrahir das cannas, por cima de 15 POR CENTO mais caldo do que as ordinarias, com a mesma força motriz. Acham-se tambem na mesma casa TAIXAS DE FERRO de modello superior, e ARADOS TODOS DE FERRO da acreditada fabrica de RANSOM E MAY.

— Vendem-se os verdadeiros sellins inglezes, patente, de mola e sem ella : na rua da Senzala Nova n. 42.

FUNDIÇAÕ D'AURORA

C. Starr & Companhia.

Respeitosamente annunciam que, no seu estenso estabelecimento em Santo Amaro, continúa a fabricar, com a maior perfeiçaõ e promptidaõ, toda a qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegaçaõ e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita, na rua do Brum, atra's do arsenal de Marinha, um

Deposito de machinas,

construidas no dito seu estabelecimento.

Ali acharaõ os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressaõ, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de maõ, e ditos para conduzir fôrmas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dita, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcçaõ, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que sera' enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se compromettem a fazer executar com a maior presteza e perfeiçaõ, e exacta conformidade com os modelos, ou desenhos, e instrucções, que lhe forem fornecidas.

CAL VIRGEM.

Vende-se cal de Lisboa a mais nova do mercado : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, escriptorio de T. de Aquino Fonseca & Filho, ou na rua do Trapiche, armazem de Antonio Augusto da Fonseca.

FUNDIÇÃO DE FERRO NA RUA DO BRUM

DAVID WILLIAM BOWMAN, engenheiro machinista e fundidor de ferro, mui respeitosamente annuncia aos senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor, na rua do Brum passando o chafariz, continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecçaõ das maiores peças de machinismo.

Habilitado para emprehender quaesquer obras da sua arte, David William Bowman, deseja mais particularmente chamar a attençaõ publica para as seguintes, por ter dellas grande sortimento ja' prompto, em deposito na mesma fundiçaõ, as quaes construidas em sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade de materias primas e maõ de obra, a saber :

Machinas de vapor da melhor construçaõ.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agua, ou animaes.
Rodas de agua, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e bocas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a maõ ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogaõ e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repuxo, movidas a maõ, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de maõ e arados de ferro, etc., etc.

Alem da superioridade das suas obras, ja' geralmente reconhecida, David William Bowman garante a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhe encommendas, aproveitando a occasiaõ para agradecer aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que tem sido por elles honrado, e assegura-lhes que naõ poupara esforços e diligencias para continuar a merecer a sua confiança.

Deposito de tecidos da fabrica de todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para velas, por preço muito commodo.

— Vende-se a melhor salsa parrilha do Para', existente neste mercado, por haver hoje desembarcado : no escriptorio do agente de leiloens, Francisco G. de Oliveira.

— Vendem-se serras braçaes de muito boa qualidade para engenhos, e por muito diminuto preço : na rua da Cadeia do Recife n. 54, assegurando-se vender mais em conta em porções.

— Vende-se superior vinho francez branco e tinto em barris, por preço commodo : na rua da Cruz numero 26.

— No caes da alfandega no armazem defronte da escadinha se vende muito boa gomma para engommar, e fazer bolinhos.

SSSF.

Vende-se muito superior farinha de trigo SSSF, em barricas e meias barricas, da ultima chegada a este mercado : na travessa da Madre de Deos n. 9, armazem de Joao' Tavares Cordeiro e Joaquim Pinheiro Jacome.

— Vende-se, aluga-se, ou troca-se por casas terreas nesta praça, um grande sitio na estrada dos Afflictos, com toda a frente murada, tendo duas casas de pedra e cal, sendo uma dentro com bastantes commodos, e outra a face da estrada com bastantes fruteiras, baixa para capim, e terreno para qualquer plantaçao' : a fallar com o corretor geral Miguel Carneiro.

OLEADOS PARA MESAS.

Vendem-se oleados para mesas, padroens bonitos : na rua do Trapiche numero 48.

BOA ACQUISIÇÃO.

Vende-se um sitio a' beira do rio, em terras proprias, no fundo da propriedade de S. Anna de Dentro, adiante da Ponte d'Uchôa, defronte do sitio do Sr. Gabriel, com 1,600 palmos ao longo do rio e boa baixa de capim, que sendo convenientemente aproveitada póde sustentar mais de 20 cavallos, tem uma magestosa casa com 70 palmos de frente e 90 de fundo, com salas, gabinetes, alcovas e quartos, e confina com a estrada que tem de receber a ponte projectada para unir a Estrada Nova com a da Ponte d'Uchôa, pela Passagem do Cordeiro. A proximidade do banho, a fertilidade do terreno, a salubridade do lugar, a elegancia e commodos da casa, são circumstancias de grande merito para quem desejar reunir o util ao agradavel; os pretendentes podem entender-se com o corretor Miguel Carneiro, e para ver, com João Venancio, na mesma propriedade, defronte da venda do Sr. Nicola'o.

RAPÉ PAULO CORDEIRO.

Vende-se rapé Paulo Cordeiro, em libras e a retalho : na loja de Antonio Lopes Pereira de Mello, na rua da Cadeia n. 7.

— Vendem-se saccas com bom milho : no becco largo do Recife, venda que vira para a Senzala Nova.

XAROPE DO BOSQUE

O UNICO DEPOSITO CONTINUA A SER

NA BOTICA DE BARTHOLOMEU FRANCISCO DE SOUZA,

NA RUA LARGA DO ROSARIO N. 36.

GARRAFAS GRANDES 5,500 E MEIAS 3,000 RS.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

PHTISICA PULMONAR.

Provém de uma constipação que ataca a substancia do pulmão e que, sendo despresada, termina nesta especie de consumpção.

O começo da molestia he annunciado por ligeiras pontadas e oppressão do peito, e por uma tosse secca e frequente, excitada por qualquer esforço muscular: a respiração he curta e mais frequente. Estes symptomas vam-se tornando cada vez mais conspicuos; a final apparece alguma febre pela volta da noite; a respiração e o pulso continuam um tanto accelerados no decurso do dia. Pela manhãa ha quasi sempre um accesso de tosse e o doente levanta-se da cama em estado de fraqueza e abatimento. Ha extrema disposição para constipar-se. Gradualmente a tosse torna-se mais frequente e incommoda, com particularidade pela manhãa e á noite, acordando-se ás vezes para tossir. A' medida que a molestia se adianta, a pelle, os labios, a lingua e a garganta, ficam seccas para a tarde; á noite, ha regularmente arripios, seguidos de febre, durante a qual uma ou ambas as faces se cobrem de vermelhidão; sente-se nas palmas das mãos e nas solas dos pés um calor ardente e cruzio; a respiração he muito curta e apressada, e o pulso muito frequente, fraco, apressado e tenso. Estes paroxysmos febris continuam até a volta da meia noite, terminando então n'uma transpiração mais ou menos abundante, que dura até de manhãa, deixando o enfermo exhausto, languido e sem força alguma.

Frequentemente, antes da apparição d'este cortejo de symptomas, a expectoração torna-se espessa e algumas vezes vem acompanhada de sangue. A sensação de peso no peito e a magreza augmentam, ao passo que as forças vão diminuindo. Ao approximar-se a desfavoravel terminação da molestia, apparece quasi invariavelmente inchação nos pés e diarrhéa; a voz torna-se rouca e fraca, ha difficuldade em engulir, e algumas vezes ulceras na garganta, até que a morte venha alliviar os soffrimentos do doente. Os proprios medicos confessam que esta especie de phtisica raramente admitte cura; porém o Xarope do Bosque provará o contrario, innumeraveis pessoas pódem attestar as vantagens que tem tirado do seu emprego, depois de abandonadas como incuraveis, e a razão he esta: o Xarope promove a expectoração, habilitando assim o systema a expellir a molestia por meio de um augmento de secreção do phlegma, e haverá quem ignore que, no momento em que o phlegma fica estagnado, o individuo cessa de escarrar, suffoca e morre? O Xarope, conservando o phlegma desembaraçado, habilita o doente a escarrar com facilidade expellindo assim toda a materia morbida, e recobrando gradualmente a saúde.

Com quanto seja geralmente acreditado, pelos medicos e por outras pessoas, que a phtisica pulmonar he incuravel, todavia os seguintes casos provarão que o Xarope do Bosque póde cura-lo.

ESPERMACETE AMERICANO.

No armazem da travessa da Madre de Deos n. 21, vende-se o verdadeiro espermacete americano, em caixas de 30 a 33 libras.

— Vende-se em casa de Deane Youle & Companhia, na rua da Cadeia do Recife n. 52, cadeiras americanas, assentos de pallinhas e de madeiras, como tambem um carro americano de 4 rodas com seus competentes arreios para um ou dous cavallos; pode ser visto em casa do Sr. Poirrier, aterro da Boa-Vista.

NA LOJA PERNAMBUCANA,
Rua do Crespo n. 11,

ha um completo sortimento de fazendas inglezas e francezas, mais baratas do que mesmo em primeiras mãos; e isto se justifica com os preços de algumas abaixo notadas :

Casimira preta lisa chamada setim, o covado.	2$000
Casimira de 2 larguras de todas as cores, o covado.	1$600
Merinós pretos superiores, o covado.	2$000
Pannos finos pretos e de cores, por diferentes preços.	
Sarjas lisas e lavradas, e setins pretos e proprios para a quaresma, o covado.	1$800
Cassas francezas de listras e salpicos bordados de cores, o covado a 300 e	320
Bellas cassas francezas finissimas, cortes de 7 varas, o corte.	3$500
Chales de cadaço de cores a	500

CHAPEOS DE OLEADO PARA PAGEM
A 3,600 rs.

Na loja n. 5, que volta para a rua do Collegio, vendem-se chapeos de oleado para pagens, modernos, e lindas formas, pelo barato preço de 3$600 rs. cada um, assim como luvas escuras muito encorpadas com um pequeno toque de mofo, pelo barato preço de 200 rs. o par, e 2$000 rs. a duzia.

— Vendem-se charutos da Bahia de superior qualidade em caixas de 100, e de 250 por barato preço : na rua da Cruz n. 26.

— Vende-se uma linda escrava de 26 annos de idade, que engomma, cozinha, cose muito bem e de excellente conducta : na rua da Praia n. 43, primeiro andar.

— Vende-se no armazem da travessa da Madre de Deos n. 18, pedra marmore de 14 polegadas, quadradas, brancas e pretas, por preço commodo.

MANTEIGA BARATA COM DINHEIRO A' VISTA.

No aterro da Boa-Vista n. 49, taberna nova, com a frente pintada de azul, vende-se o seguinte :— manteiga ingleza da melhor, a 640 rs., chá bom, a 2$240, dito preto com 3 embrulhos, 1 ₶ 1$920, 1 embrulho do mesmo por 640, espermacete de 6 em ₶, 600 rs., bolachinha ingleza da quadrada e redonda, 240, farinha de araruta, 160, dita do Maranhão, 120, chocolate de Lisboa, 320, café de caroço, 140, estrellinha, 240, assucar refinado muito bom, a 80 e 100 rs., ervilhas, 120, batatas de 8 ₶ para cima, 40 rs., azeite doce de Lisboa, 600 rs., vinagre de Lisboa, 120, dito 80 rs., painso, a cuia, 560; de tudo se dara amostras, e os freguezes sabirão bem servidos.

VESTIDOS DA ULTIMA MODA.

Na loja do sabrado amarello nos Quatro Cantos da rua do Queimado, vende-se cortes de vestido de cassa com 3 ordens de babados, tendo 14 e 15 varas cada corte, fazenda muito fina e de muito gostos por preço muito rasoavel.

AO PUBLICO.

O dono da taberna da rua estreita do Rosario n. 11, tem resolvido torrar os seus generos por menos dinheiro do que em outra qualquer parte, a saber biscoutos de soda e de araruta vindos em latas da Inglaterra, queijos novos, e outros muitos objectos, que só se diz aos freguezes quando vierem comprar.

— Vende-se um preto de 20 annos, proprio para todo serviço : na rua do Vigario n. 9.

— Vende-se a bordo do hiate *Constituiçao'*, fundiado defronte do Passeio publico, farinha de mandioca muito boa e nova, por preço commodo; quem quizer pode tratar a bordo do mesmo, ou na rua da Cruz n. 3, escriptorio de Amorim Irmãos.

FIGURINOS PARA BAILES DE MASCARA.

Na rua do Collegio n. 1, existe uma porção de papeis com figurinos differentes; assim como estampas de differentes santos e santas em ponto grande e pequeno; S. Francisco; S. João; S. Luiz; S. Jorge; Nosso Senhor do Desagrado : S. Miguel; S. Paulo; S. Carlos; S. Pedro; S. Sebastião; S. Domingos; Sant'Anna; Sant'Angela; Nossa Senhora do Livramento; Nossa Senhora do Carmo; Nossa Senhora da Conceição; Nossa Senhora do Pilar; Nossa Senhora da Graça; Santa Filomena; Santa Henriqueta; Santa Maria; medalha milagrosa; Santa Maria Magdalena, e outros muitos nomes de santos e santas que se deixam de annunciar; assim como collecções da paixão cada uma com quatorze quadros.

SACCAS COM FARELLOS A 3,500 rs.

No armazem n. 1, do Caes da Alfandega.

FARINHA SSSF E FONTANA.

Vende-se nos armazens de Tasso & Irmãos : na rua do Amorim.

— Vende-se o bem acreditado licor de Absinth e Kirssche . na rua da Cruz n. 26.

RUA DA CRUZ N. 58.

Vende-se em porções, a vontade do comprador, bichas de Hamburgo, chegadas em o dia 12 do corrente janeiro, assim como se alugam e applicam tudo por preço commodo.

BAILE DE MASCARA.

Na loja de miudezas da rua do Collegio n. 1, existe uma porção de figurinos muito modernos, em ponto grande proprios para mascarados.

— Vende-se uma escrava de idade de 19 annos, sem vicios, nem molestias, sabe lavar, engommar, e cozinhar; quem a pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 14 segundo andar, das 6 as 9 horas da manhãa.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Desappareceu no dia 2 do corrente mez, o preto Justino, representa ter 22 a 24 annos, estatura baixa, grosso do corpo, tem falta de dous dentes na frente, barba buço, e he muito regrista; levou calça e camisa de algodão azul, chapéo de palha do Chile já usado : quem o pegar pode levar a rua Direita n. 76 e 78, que sera recompensado.

100,000 rs. de gratificaçao

No dia 12 do corrente mez de dezembro desappareceu um negro de nome Januario, fulo, de idade, pouco mais ou menos de 30 a 35 annos; com os signaes seguintes : altura e grossura regular, bastante barbado, com falta de dentes na frente, meio cambeta, levando chapéo de palha oleado de preto; cujo escravo foi comprado a Hippolyto Caciano d'Araujo, morador no engenho Cabaças, termo da Campina Grande. Este escravo foi seduzido do engenho Torrinha por Lourenço Bento da Rocha, semibranco de idade 25 annos pouco mais ou menos, altura regular, secco do corpo, rosto corado, tem bastante barba mas rapada, cabellos pretos, olhos meios gazios, falta de um dente na frente. Sahiu com um chapeo de palha do chile, e montado em um cavallo ruço-cardão, tambem desapparecido do mesmo engenho : qualquer pessoa que o pegar traga ao seu senhor João José de Medeiros Correa no mesmo engenho Torrinha, e na cidade da Parahiba a Jacinto José de Medeiros Correa, que sera' recompensado. Assim tambem roga-se a todas as autoridades de policia a captura do dito escravo.

AVISO.

Desappareceu da casa do abaixo assignado, no dia sexta-feira 17 de dezembro, um escravo, cabra, natural do Assú, por nome Miguel, representando ter 22 annos de idade, com os signaes seguintes :— estatura regular, corpo reforçado, mãos e pés grandes, tendo o dedo grande do pé bastante separado dos outros, sem barba, rosto triangular, olhos pequenos, dentes limados, e falla um pouco fanhosa; levou camisa de riscado com mangas curtas, calça de algodaõ azul e chapéo de palha. Levou juntamente uma salva de prata lavrada com as iniciaes A. V. S. B. enlaçadas no centro, e pesando 217 oitavas : roga-se a quem a mesma salva for offerecida, e a quem poder apprehender o dito escravo, de o mandar entregar a seu senhor, na rua da Cadeia do Recife n. 40, ou no sitio de sua residencia em Bemfica, em frente do viveiro, que promette gratificar com generosidade.—*Antonio Valentim da Silva Barroca.*

Desappareceu na madrugada do dia 11 do corrente mez um mulato com os signaes seguintes, a saber :—bastante alto e magro, cor clara, cabellos crespos, rosto comprido e chupado, tendo a alla bastante descançada, falta de dous ou quatro dentes na frente da parte superior, braços compridos, mãos e dedos, e mesmo as unhas, não tem barba, pés grandes e bem feitos, só tem em um dos dedos grandes de um pé, uma rachadura ao pé da unha, proveniente de uma topada que deu. Este mulato foi escravo na villa do Crato; levou comsigo um surrão de couro de carneiro, contendo dentro delle talvez que 30$000 rs. em dinheiro, uma rede, uma calça e uma camisa de riscado de algodao com listras largas, azues e vermelhas, uma navalha de barba ordinaria, dous chapeos de palha, e um de couro, e talvez mais alguns objectos proprios de sertanejos, os quaes se ignoram; levou mais algumas camisas e calças de algodão da terra, e chinelas a moda do sertão; este mulato chama-se Joaquim, e como se desconfia que este escravo fosse seduzido por algum comboy de sertanejos, e mesmo como este mulato seja de cor clara, he de suppor que elle queira se inculcar de forro; portanto roga-se muito a todas as autoridades policiaes destes lugares por onde elle possa passar, que mandem pesquizar todos os comboys e passageiros daquella cor, afim de apprehende-lo, e os senhores capitães de campo que o trouxerem a este Recife, na rua do Vigario n. 9, serão muito generosamente recompensados pelo seu trabalho, esperando-se toda actividade e bom resultado.

— Do abaixo assignado desappareceu, no dia 18 do mez de novembro passado, um escravo de sua propriedade de nome Luiz, natural do centro desta provincia, que ha poucos dias o havia comprado ao Sr. José Caetano de Medeiros, levando camisa de madapolaõ, calça de melim preto, e chapéo de palha de carnaúba pintado de verde; o escravo tem os signaes seguintes : baixo, grosso, falta de dentes na frente, e tambem de um dedo em um dos pés, e tem uma cicatriz atraz de uma das orelhas; consta ter andado pelo engenho Capibaribe : quem o pegar ou delle der noticias, dirija-se ao arsenal de marinha, ou ao sitio do fallecido José Leaõ, no Cordeiro, que sera' generosamente recompensado.—*Thomé Fernandes Madeira de Castro.*

Pern. : — Typ. de M. F. de Faria. — 1853

ILEGÍVEL